VIP

QUE LOIRA, QUE GATA!

GIOVANNA EWBANK

JOIA RARA É ISSO AQUI

NINFOMANÍACAS
FALAMOS COM MULHERES QUE SÃO LOUCAS POR SEXO

MARACANÃ
O NOVO TEMPLO DA BOLA E OS MELHORES BARES EM VOLTA

ESTILO NO ESCRITÓRIO

INVADIMOS O GOOGLE E MOSTRAMOS A ROUPA IDEAL PARA TRABALHAR

VIVA A COPA! COMO RECEBER GRINGAS LINDAS NA SUA CASA

O NOVO ROBOCOP
JOSÉ PADILHA SOBRE HOLLYWOOD: "O BOM CABRITO NÃO BERRA"

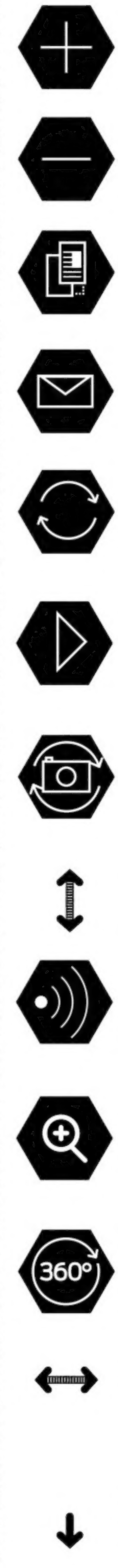
SABEDORIA DE BALCÃO
O CÓDIGO DE CONDUTA DO BEBEDOR **(FAVOR LER SÓBRIO)**

Abril

NOVAS CONFIGURAÇÕES

UTILIZE O ZOOM PARA LER AS MATÉRIAS

ÍCONES



LEIA MAIS

FECHAR

LINK

EMAIL

VIRE O TABLET

VÍDEO OU MÚSICA

VIRE PARA VER A FOTO

TEXTO DE ROLAGEM

SOM NA PÁGINA

AMPLIAR IMAGEM

IMAGEM EM 360º

CONTEÚDO NA HORINZONTAL

CONTEÚDO NA VERTICAL

Pierre Cardin

pour femme

pierrecardin.com.br

NOVO RENAULT LOGAN.

ACREDITE, É O LOGAN.

VEJA AS PROVAS EM: **NOVORENAULTLOGAN.COM.BR**

NEOGAMA/BBH

RENAULT MOTOR CAMPEÃO MUNDIAL

3 ANOS GARANTIA

15 ANOS DE **RENAULT** PRODUZINDO NO BRASIL

NOVO RENAULT LOGAN.

SEU NOVO GRANDE CARRO.

A partir de **R$ 28.990**

Versões a partir de R$ 28.990,00 à vista. Preço válido para o veículo Logan Authentique 1.0 16V 13/14 com IPI reduzido de 2013 e pintura sólida. Oferta válida até 28/2/2014. Alguns itens mostrados são opcionais e/ou

Respeite os limites de velocidade.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

MUDE A DIREÇÃO

RENAULT

referem-se a outras versões. Para mais informações, consulte uma Concessionária Renault. Garantia de 3 anos ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, conforme consta no Manual de Garantia e Manutenção do veículo.

DUDALINA

Amor à camisa e às pessoas

dudalina.com.br

DUDALINA

ESTE É O ANO
DA CUECA
DA SORTE.
E NÓS FIZEMOS
AS MAIS LINDAS.

#CUECA
DA SORTE

CUECAS DA SORTE
EM BREVE NAS LOJAS.

cueca

meia

pijama

slim

lingerie

esporte

meia-calça

AFRICAZERO

ACREDITAR
É MELHOR DE LUPO

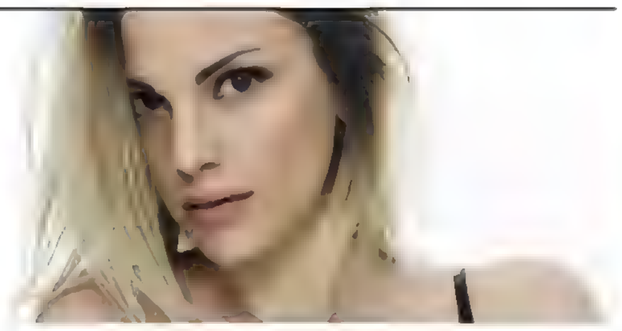
LUPO

DUDALINA

individual.com.br

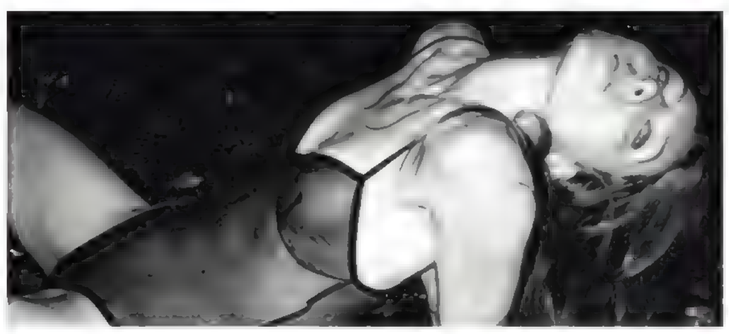
INDIVIDUAL

/ MULHERES



LINDA E LIBERAL

O sonho de Priscila é ter uma relação aberta



CLIQUE BOM

Giangiacomo Pepe só fotografa mulher linda

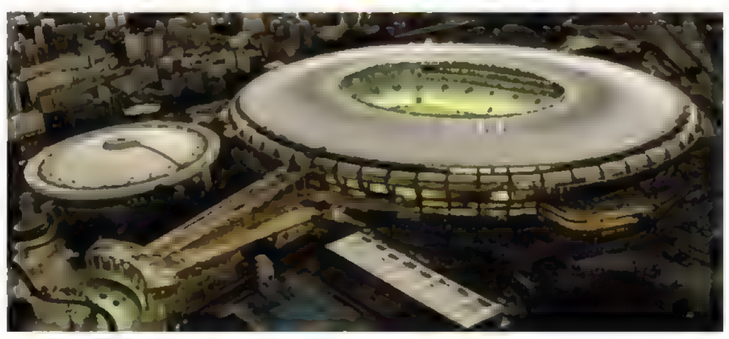
MUSA DA COPA

Ão, ão, ão! Queremos a Franciele Perão!

/ REPORTAGEM

SUA CASA, SEU HAREM

A Copa vem aí e essa é uma grande oportunidade de você hospedar gringas deslumbrantes. Nós mostramos como



O NOVO TEMPLO DA BOLA

Tudo sobre o Maraca e os bares em torno dele

NINFOMANÍACAS

Carol Teixeira fala com duas mulheres loucas por sexo: uma quer se tratar, outra só aproveita

DOMMENIQUE

Cuidado, ela faz homens poderosos lamberem o chão

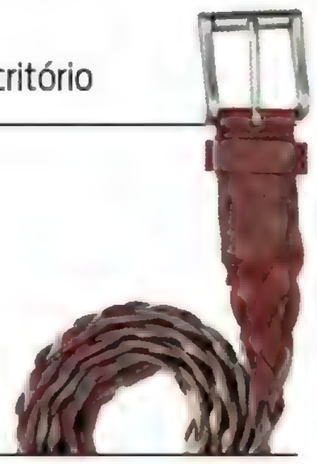
/ ESTILO

OLIVIA RESPONDE

Nossa editora tira suas dúvidas de moda

ETIQUETA

15 dicas para não errar no escritório



SINTO MUITO

Ter um cinto só não basta. Indicamos 20 opções para você escolher dois ou três modelos que goste mais

Foto: **Alê de Souza**
Estilo: **Deborah Ewbank**
Coordenação de produção: **Bernardo da Mata**
Beleza: **Alê de Souza**
Assistente de beleza: **Pedro Moreira** Iluminação: **Rafaê Silva** Assistente de fotografia: **Daniel Floresta** Camareira: **Maria de Lourdes** Giovanna veste calcinha **Amir Slama** (tel.: 11 3081-2793); camiseta e joias acervo.

/ PRELIMINARES

LISTA VIP
Os 11 lances mais violentos na história de todas as Copas do Mundo

SEM PRAZO DE VALIDADE
Dira Paes e outras quarentonas que arrasam (para que perder tempo com meninas de 20?)

ESCOLHA DA REDAÇÃO
Tem minigeladeira, minichurrasqueira e outras coisas maxilegais nas nossas dicas de compras do mês

ESTATÍSTICAS DO PORNÔ
De cada três pessoas que entram em um site de sacanagem, uma é mulher

O NOVO ROBOCOP
José Padilha fala sobre trabalhar em Hollywood: "Fiz um filme próximo do que eu queria fazer"

BRUCE EM ESTADO BRUTO
Novo álbum de Bruce Springsteen reúne clássicas e inéditas (só não toca Raul...)

DUELO DE TITÃS
Um mano a mano entre duas redes sociais que acabam de fazer 10 anos: Orkut e Facebook

TECNOLOGIA
Construa seus próprios robôs e ouça música numa caixa que é pura obra de arte

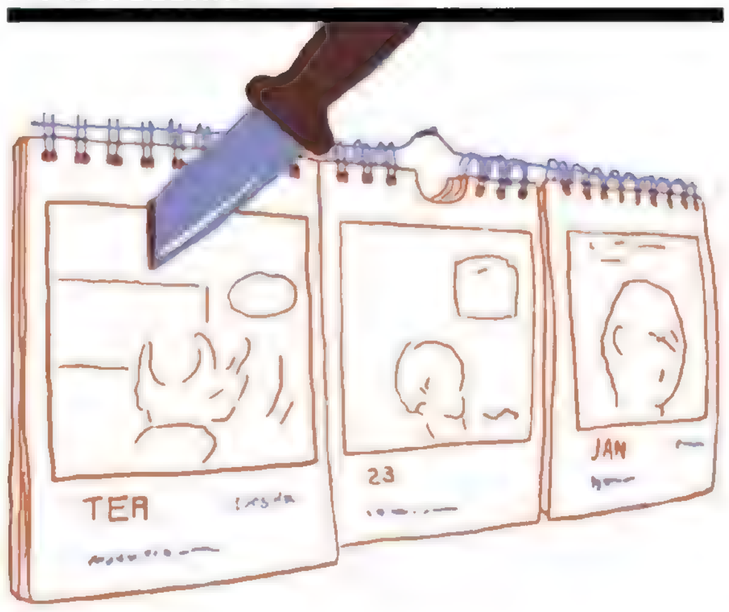
MOTOR
Aceleramos o novo Camaro e vimos tudo em volta desaparecer rápido pelo retrovisor

/ BOA VIDA

SABEDORIA DE BALCÃO
CINCO BARMEN DIZEM COMO SE COMPORTAR NO BAR E ENTREGAM AS CANTADAS QUE DE FATO FUNCIONAM

FOLIA DE REI
Os blocos e as festas imperdíveis nos três melhores Carnavais do Brasil: Rio, Recife e Salvador

/ PRATELEIRA



PAPO VIP / POR ALEXANDRE SOARES SILVA

O HOMEM DE MEIA-IDADE / POR ARMANDO ANTENORE

ASSIM FALOU SZABATURA / POR TAÍSA SZABATURA

MENINOS, EU VI / POR MARCELO ZORZANELLI

ESPETO CORRIDO / POR MARCELO MIRISOLA

LOUCO POR FUTEBOL / POR LEANDRO BEGUOCI

/ CORPO & MENTE

ACHAMOS O PARAÍSO (OU ALGO PARECIDO)
Nosso repórter passou três dias num retiro com 31 mulheres em silêncio

CUIDADOS PESSOAIS
Samba, suor e cerveja: como curtir o Carnaval eliminando (ou reduzindo) o item do meio

/ SEMPRE

MAKING OF / VIP DIGITAL

NOSSO TIME

CAIXA DE ENTRADA

GOZADAS

SOLTEIRA COBIÇADA

SEXO FÁCIL / POR ANA CANOSA

SAIDEIRA: CARLOS BURLE

BURBERRY

BURBERRY

A NOVA FRAGRÂNCIA
MASCULINA

BURBERRY.COM

fique leve o ano todo.

leve

PIPPER

QUEM FEZ ISSO?

Rodrigo Barneschi
Jornalista

Fanático por futebol, o palmeirense Rodrigo já viu quase mil jogos em mais de 60 estádios pelo mundo. Vai pelo menos uma vez por ano à Argentina encarar uma maratona de quatro ou cinco partidas num fim de semana. Nesta edição, ele traça o melhor perfil já feito do novo Maracanã – por dentro e por fora.

G.Prado
Fotógrafo

Ele morou em Nova York, Londres e Paris e já fez três exposições internacionais, com fotos de nudez e caveiras. Hoje divide seu tempo entre a França e o Brasil, onde é um dos fotógrafos mais disputados do mercado. Chamamos a fera para fotografar a belíssima Priscila Navarro.

Dagomir Marquezi
Repórter

Ele é jornalista, roteirista e escritor. Publicou em jornais, revistas e quadrinhos e foi coautor de uma novela da TV Globo, *Um Sonho a Mais*. Como Dagô nunca consegue ficar parado, demos a ele uma tarefa dura: passar três dias em um retiro onde é proibido dar um pio. Teve sorte: lá havia 31 mulheres em silêncio .

Robert Astley Sparke
Fotógrafo

Robert é inglês e seu talento já lhe rendeu o prêmio New York Art Director's Club pelo melhor editorial, em 2000. Mais recentemente, em 2011, ele lançou sua primeira exposição em NY, a Row 6. Em agosto de 2013, fotografou o astro Jason Biggs para a VIP. Na edição atual, clicou outra vez o nosso editorial de moda.

EDITORA Abril
Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990)
ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa

Vice-Presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bonini
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

VIP

Nas melhores multimarcas do Brasil - 0800 643 7 643 - mpollo.com.br mpollo_oficial

M.POLLO

CAPA

TENHO ORGULHO DA VIP, MINHA REVISTA FAVORITA. CAROL DIECKMANN É UM PRESENTE PARA COMEÇAR O ANO NOVO DE BEM COM A VIDA. VENDO ESTA MULHER LINDA E DELICIOSA, TUDO FICA MELHOR.

Edvan Melo (via Facebook)

VIP EM NÚMEROS

Carolina Dieckmann
47%

O Indigesto
31%

Pâmela Tomé
13%

Rodrigo Raineri
5%

Outros
4%

Férias deliciosas com o ensaio da Carolina Dieckmann. Beleza sem igual na TV brasileira. VIP e Dieckmann, paixões nacionais.
Marcondes Neto (via Facebook)

Estampar uma capa com uma beleza ímpar, como a Carolina Dieckmann, é ter a certeza de que a VIP começou o ano com o pé direito. Este ano promete.
Odair Oliveira (Fartura, SP)

Esta mulher é uma perdição. Como não se apaixonar por uma gata de personalidade forte e um corpo fora de série? A Carolina Dieckmann é uma delícia.
Túlio Maranhão (via Facebook)

Carol conseguiu mostrar que uma mulher pode ressurgir das cinzas como uma fênix após um escândalo. Ela está simplesmente irresistível na capa da VIP. Um belo

deusa, dona de uma beleza capaz de despertar sensações perturbadoras. Parabéns à VIP pela edição. Mais parabéns ainda à Carolina Dieckmann por nos presentear com essa generosa aparição.
Adones Ariel (Ouro Branco, RN)

O retorno espetacular de Carolina Dieckmann à VIP prova que o tempo só fez bem a ela, assim como faz valer cada palavra do verso "Carolina é uma menina bem difícil de esquecer".
Edvan Melo (São Luís)

A Carolina Dieckmann já é uma deusa da TV brasileira há muito tempo. Nem na sua fase careca ela deixou de ser sensual.
Wilson Neretti (via e-mail)

A Carolina Dieckmann é linda. Pena ela estar muito vestida

presente para iniciar o ano bem.
Lucas Machado (Piedade, SP)

Impressionante como a VIP conseguiu extrair a essência dessa

nas fotos. Temos certeza de que ela não faria feio com um pouco menos de roupa. Ela é sensacional.
Antoniel Agostino (via Facebook)

O INDIGESTO

Já li minha VIP inteira e gostei da matéria do Julio *[O Indigesto]*. Esse cara é doido, mas gostei de saber que existe uma pessoa que torce o nariz para os chefs famosos, afinal, o que conta na gastronomia é o prato, não o nome do chef. Espero que ele consiga continuar sua batalha sem muitos processos pelo caminho.
Anderson Vieira (via Facebook)

Gostei do fato de o crítico Julio Bernardo ter personalidade forte e não aceitar basicamente o que a imprensa prega, se é bom ou ruim.
Alexandre Vieira (via Facebook)

SAIDEIRA / O QUE APRENDI

Gostaria de agradecer e parabenizar a Cláudia de Castro Lima pela Saideira. Nunca uma página de revista me ajudou tanto na minha vida profissional e pessoal como essa entrevista do Rodrigo Raineri. A VIP superou minhas expectativas.
Anderson Rinaldi (via e-mail)

COLUNISTAS

A VIP começou 2014 com tudo. A seção Prateleira trouxe textos inusitados e divertidos. Li todos e ainda mostrei aos meus amigos no trabalho. Os colunistas estão de parabéns. Além disso, o editorial de moda com aquele carrão ficou show.
Leonardo Bandeira (São Paulo)

NEM TUDO É PERFEITO

Sem dúvidas a VIP está entre as melhores revistas do Brasil. O único erro de vocês é pegar pesado nos retoques da capa. As mulheres não precisam disso.
Arnaldo Júnior (Maringá, PR)

PÂMELA TOMÉ

A VIP começou o ano como nós queríamos: mais ousada! Ensaio mais que perfeito da Pâmela Tomé *[Bonjour]*. Linda.
Cristiano Lourentti (São Paulo)

As fotos da Pâmela ficaram deliciosas, tanto pela ousadia quanto pelo uso do preto e branco. Parabéns ao fotógrafo.
Marcílio Constantino (São Paulo)

Acho que minha opinião é a mesma de muitos leitores da VIP, mas há muito esperamos um ensaio mais ousado, com menos roupas cobrindo as belas mulheres que estampam essa revista. Nesta edição de janeiro, com o ensaio da Pâmela Tomé, a VIP provou que é a revista mais refinada do mercado. Parabéns.
Sílvio Villas (via e-mail)

EM 140 CARACTERES

Prova de amor nos tempos de hoje: mudar status de relacionamento no Facebook e apagar o perfil do Tinder.
(@inagaki)

Um BBB com 20 pessoas

Podia existir o indulto de Natal ao contrário, em que você escolhe passar uma noite na cadeia em vez de em uma festa de família.
(@arnaldobranco)

Ouvi dizer que o atacante

Chega ao fim a carreira do Seedorf. Acho que o jogador sai mais brasileiro do que o Botafogo europeu.
(@alexpopst)

Andei pesquisando aqui e

Arnaldo Júnior (Maringá, PR)

Sílvio Villas (via e-mail)

EM 140 CARACTERES

Prova de amor nos tempos de hoje: mudar status de relacionamento no Facebook e apagar o perfil do Tinder. **(@inagaki)**

Um BBB com 20 pessoas pode ser considerado um "rolezinho" no Projac? **(@joaomarcio)**

Podia existir o indulto de Natal ao contrário, em que você escolhe passar uma noite na cadeia em vez de em uma festa de família. **(@arnaldobranco)**

Ouvi dizer que o atacante Wellington Saci está com um pé no Flamengo. **(@mirandanilo)**

Chega ao fim a carreira do Seedorf. Acho que o jogador sai mais brasileiro do que o Botafogo europeu. **(@alexpopst)**

Andei pesquisando aqui e vi que a justiça brasileira é um grande shopping center. **(@monirque)**

NAMORADA PERFEITA

Sou corintiano e minha mulher, são-paulina. E meu moleque anda dizendo que é palmeirense. Deve ser influência na escola. O que faço? (R.L., via e-mail)

Querido, eu podia dizer aqui que a maravilha do esporte é justamente essa: cada um dos membros da sua família ter a liberdade de torcer para quem quiser, e todo mundo conviver em harmonia, como se a sua casa fosse a extensão do que desejamos que um estádio seja no futuro. Mas quer saber o que eu penso mesmo? Que há meios de reverter a situação sem que você pareça um ditador intolerante – porque, claro, como corintiano, você acha que seu filho amado só vai entender o que é paixão de verdade por um time se fizer parte desse bando de loucos, certo? Vamos ao plano de ação. Primeiro, compre a camiseta oficial mais bacana do seu time para o garoto. Depois, leve-o ao estádio para ver alguns jogos contra times menores (nada de estrear com um clássico). Faça desses programas de domingo à tarde um momento só seu com seu filho. Por fim, a tacada de mestre: algumas horas antes do jogo, os times fazem uma seleção das crianças que vão entrar de mãos dadas com os jogadores. Chegue ao estádio algum tempo antes da partida e tente emplacar seu filho lá. Não se esqueça de levá-lo com o uniforme completo – as chances de ser escolhido aumentam muito. Uma vez que a criança pise no gramado do estádio segurando a mão de um jogador e ouça aquele barulho da torcida, tenha certeza: ela nunca mais vai virar casaca.

A Sáskia, nossa Namorada Perfeita, sabe tudo de todos os assuntos. Mande sua dúvida para *leitorvip@abril.com.br*

ESCREVA PARA A VIP COM SUAS CRÍTICAS, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E, POR QUE NÃO, SEUS ELOGIOS: LEITORVIP@ABRIL.COM.BR

©1 **Alê de Souza** 2 **Eduardo Pimenta** 3 **Fernando Tomaz**

ARROW

USA • 1851

0800 645 7 645
PACOJEANSWEAR
WWW.PACO.IND.BR
PACO
jeanswear

PRELIMINARES

TUDO QUE UM HOMEM DEVE SABER (INCLUINDO ALGUMAS BOBAGENS)

→ EDIÇÃO // **MARCELO OROZCO** *marcelo.orozco@abril.com.br*

KISS S.A.

Em fevereiro de 1974, o Kiss lançou seu primeiro LP. Hoje, aquela banda iniciante é uma megaoperação de merchandising que já colocou sua marca em mais de 3 mil produtos, alguns bem peculiares.

BABÁ DE BABAR

FOTO / **Daryan Dornelles**

Jéssika Alves tem apenas 22 anos, mas já parte para seu oitavo trabalho na TV: na novela das 9 *Em Família* (que tem estreia prevista para 3 de fevereiro na Globo), a curitibana esbanja potencial para encantar a todos no papel da babá Guiomar. Algo bem diferente do que interpretou antes – foi garota de programa em *Insensato Coração* (2011) e hippie no seriado *Preamar*, da HBO (2012). "Já fiz papel de prostituta, de patricinha, atrapalhada... Não tem aquele personagem com quem eu mais me identifico. Procuro me identificar com aquilo do personagem que não tem a ver comigo. Quanto mais diferente de mim, melhor", diz Jéssika. **(Paulo Henrique Lira)**

NOVA BIZZ DIGITAL
ESPECIAL 2013.
VICIA TIPO GET LUCKY.

130 VÍDEOS
38 PLAYLISTS
OS MELHORES DISCOS
E OS PRINCIPAIS JORNALISTAS
DO BRASIL EM MATÉRIAS
EXCLUSIVAS.

TUDO ISSO
POR APENAS R$ 4,99.
ACESSE
WWW.REVISTABIZZ.COM.BR
E CONFIRA.

BIZZ

{BIZZ DIGITAL}
EDIÇÃO ESPECIAL O MELHOR DE 2013.

TUDO O QUE ROLOU DE MELHOR NA MÚSICA NO ÚLTIMO ANO TEM UMA BIZZ INTERATIVA E DIGITAL COMO VOCÊ NUNCA VIU.

TOQUE PARA
ASSISTIR O VÍDEO

PATROCÍNIO:

SUNDOWN

LEIA, VEJA E, PRINCIPALMENTE, OUÇA.

WWW.REVISTABIZZ.COM.BR

EDITORA Abril

YAMAHA

Revs Your Heart

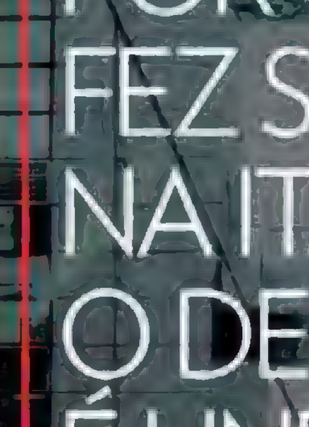
NOVA YAMAHA T-MAX
EXECUTIVE MOTORCYCLE

POR QUE FEZ SUCESSO NA ITÁLIA? O DESIGN É LINDO E O MOTOR FALA ALTO.

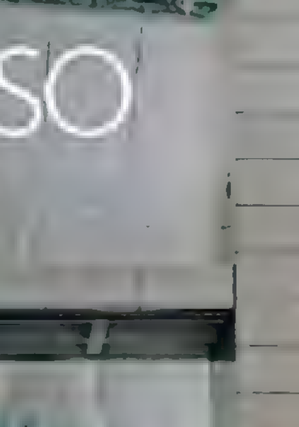
T-MAX

NOTHING BUT THE MAX

LOBUCCA

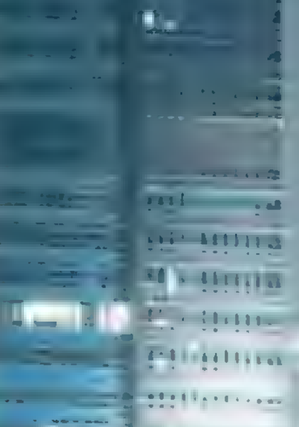


CHASSI DE ALUMÍNIO
DOUBLE SWING ARM



MÚLTIPLOS PORTA OBJETOS

ELETRÔNICA EMBARCADA
DE ÚLTIMA GERAÇÃO



DESIGN SUPERESPORTIVO
PREMIADO INTERNACIONALMENTE

FAÇA UM TEST RIDE NAS T-MAX SHOPS: **GERAÇÃO MOTOS** - FLORIANÓPOLIS/SC - (48) 3240-8484 • **L9 COMÉRCIO** - JOINVILE/SC - (47) 3423-0057 **VIAMAR** - SÃO PAULO/SP - (11) 3839-8000 • **M9** - SÃO PAULO/SP - (11) 3068-6000 • **CRAB** - SÃO PAULO/SP - (11) 3337-0066 • **DIAMAR** - SÃO PAULO/SP (11) 3801-1717 • **MADIA** - CAMPINAS/SP - (19) 3243-6111 • **TRINCA MOTOS** - RIO DE JANEIRO/RJ - (21) 2491-3216 • **KISHI MOTOS** - BRASÍLIA/DF - (61) 3012-9850
CONSULTE A CONCESSIONÁRIA YAMAHA MAIS PRÓXIMA E CONHEÇA A NOVA T-MAX 530

As motocicletas Yamaha estão em conformidade com o Promot – Programa de Controle de Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares. SAC YAMAHA: (11) 2431-6500 – sac@yamaha-motor.com.br I Central de Relacionamento com o Cliente: (11) 2431 6000 I SAC: 0800 774 3233 – sac.consorcio@yamaha-motor.com.br I CAS – Atendimento ao Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800-774-1415 I Ouvidoria: 0800-774-9000 - ouvidoria@yamaha-motor.com.br

Produzido no Polo Industrial de Manaus.
Capacete é a proteção do motociclista.

twitter.com/yamahamotorbra facebook.com/yamahamotorbrasil

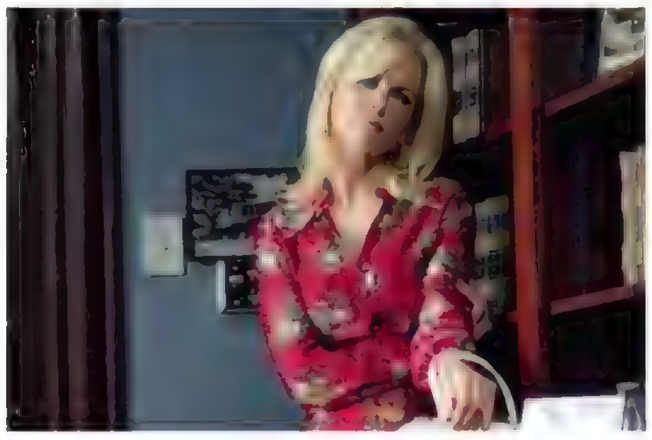
Use capacete

"MULHER NÃO TEM PRAZO DE VALIDADE"

A FRASE É DE DIRA PAES, QUE AOS 44 ANOS ESBANJOU SEXUALIDADE EM SUAS CENAS NA MINISSÉRIE *AMORES ROUBADOS*, DA GLOBO. VENDO O QUE OUTRAS QUARENTONAS VÊM APRONTANDO, SÓ PODEMOS DIZER: ELA ESTÁ CERTA!

DIRA PAES em *Amores Roubados*

Numa minissérie que tinha Ísis Valverde, quem poderia imaginar que o assunto do verão seria Dira Paes no papel de Celeste, em cenas muito quentes com Cauã Reymond? Podemos dizer que ela roubou a trama em dez capítulos. Em plena forma aos 44 anos, Dira disse ao jornal *Folha de S.Paulo* que não vê razão para surpresa: "Mulher não tem prazo de validade".

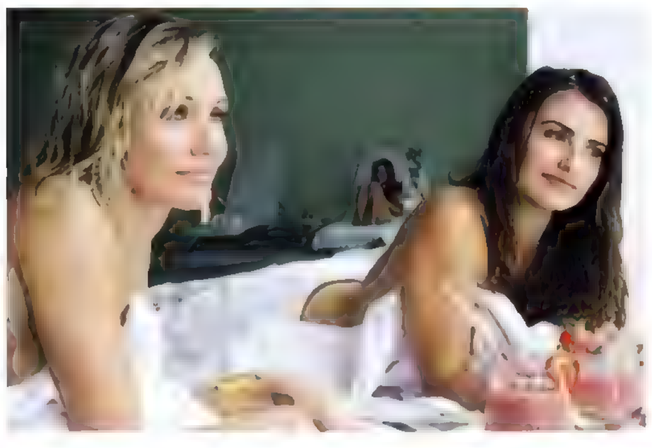


NICOLE KIDMAN em *Obsessão*

Neste filme que estreou nos cinemas brasileiros no final de 2013 (e agora sai em DVD), Nicole voltou a exalar sensualidade depois de anos fazendo papéis comportados e sem sabor. No filme, Nicole – que irá fazer 47 anos em junho – é uma ex-modelo com visual vintage meio desleixado que se apaixona por um presidiário e solta faíscas numa cena em que se masturba.

JENNIFER ANISTON em *Família do Bagulho*

A eterna Rachel do seriado *Friends* faz 45 anos em 11 de fevereiro. Na TV e em filmes, sempre foi bonita e divertida, mas seu apelo nunca foi exatamente erótico. Por isso, foi curioso vê-la encarnando uma stripper bem ousada nessa comédia que esteve em cartaz no Brasil no segundo semestre do ano passado. Ninguém diria que ela ficou deslocada no papel.



CAMERON DIAZ em *O Conselheiro do Crime*

Aos 41 anos, Cameron mandou bem como a ex-dançarina de boate que se torna a mulher superperua de um barão das drogas em outro filme exibido recentemente nos cinemas. Ela nos brinda com uma cena em que aparece só de toalha ao lado de Penélope Cruz – deusa espanhola que também entra para o clube das quarentonas neste 2014.

DUDALINA

Amor à camisa e às pessoas

Base

BASEJEANS.com.br

Toque nas fotos para ver o texto

ESCOLHA DA REDAÇÃO

COISAS QUE CAÍRAM NO NOSSO GOSTO

ÚTIL E BONITO

O minirrefrigerador Fixxar é bonitinho e extraordinário: o design é retrô, sua capacidade é de 5 litros, mantém comidas e bebidas entre 15 e 18 graus abaixo da temperatura ambiente e pode ser usado em casa, no escritório e até no carro. O mais incrível: além de resfriar, ele tem a função de aquecimento até 50 graus. R$ 329, em *fixxar.com.br*. **(Cláudia de Castro Lima, editora)**

© Divulgação

SACANAGEM.COM

AS ESTATÍSTICAS A SEGUIR MOSTRAM NOSSA RELAÇÃO COM A WEBPORNOGRAFIA – SABIA QUE TEM MUITA MULHER CURTINDO?

25%

das pesquisas em ferramentas de busca envolvem sexo – o que dá **750 milhões** de consultas diárias

12%

dos sites que existem na internet são pornográficos – ou, em números atuais, **76,2 milhões**

35%

dos downloads são pornográficos

8%

dos e-mails mandados diariamente têm conteúdo sexual

89%

de toda a pornografia na internet é criada nos EUA

Una a cada quatro pesquisas que fazemos em sites de busca na internet tem conteúdo sexual. E as mulheres, quem diria, são grande parte disso. Esses e outros dados que mostramos ao lado foram compilados e divulgados pela revista americana *The Week* e pelo site francês Stimuli Curieux et Insolites.

De acordo com a *The Week*, a indústria pornográfica movimenta, no mundo, US$ 97 bilhões todos os anos. O pornô apenas nos Estados Unidos é responsável por quase 13% desse montante – e a net, por metade disso. Veja nos números a seguir a quantas anda a nossa relação com a pornografia na rede.

20% dos homens confessam que veem pornografia **no meio do expediente de trabalho**

1 EM CADA 3

PESSOAS QUE ENTRAM EM SITES PORNÔS É MULHER

70% dos homens com idades entre 18 e 24 anos visitam sites pornôs ao menos **uma vez por mês**

O DIA PREFERIDO DA MAIORIA DOS USUÁRIOS É DOMINGO

NO MUNDO TODO, CHINESES, JAPONESES, AMERICANOS E SUL-COREANOS SÃO OS QUE MAIS CONSOMEM

266

novos sites pornôs surgem na internet **todos os dias**

R$ 6,7 BILHÕES

são gerados com o webporn **em 1 ano só nos EUA**

OS 6 SITES PORNÔS MAIS ACESSADOS DO MUNDO...

✦ XVideos.com

Número 1 em acessos do mundo (é o 44º colocado entre todas as páginas da internet), tem milhares de vídeos gratuitos. Dá para buscar por categorias como "big tits" (peitos grandes) ou "redhead" (ruivas). Tem também canal de shows ao vivo.

✦ xHamster.com

É o segundo site pornô mais popular do planeta: está na 53ª posição entre os endereços mais buscados na rede.

✦ Pornhub.com

No mesmo formato dos anteriores, o Pornhub é o 81º mais acessado do mundo: só no ano passado, recebeu 14,7 bilhões de visitas.

✦ Youporn.com

Funciona exatamente igual. Além da procura por categorias, dá para escolher os filmes de sua atriz pornô favorita. É o 104º site mais acessado do planeta.

✦ Redtube.com

Bastante famoso (no Brasil, é mais acessado que o Flickr, por exemplo), vem logo em seguida como o site mais popular do mundo.

✦ LiveJasmin.com

É o site pornô mais popular nos EUA (ocupa a 111ª colocação entre todos os sites do mundo). A página inicial tem uma série de gostosas. Você pode ver vídeos eróticos de suas

ROBOCOP DE ELITE

O SUCESSO DE *TROPA DE ELITE* LEVOU JOSE PADILHA A HOLLYWOOD. E SUA ESTREIA POR LÁ É COM UM BLOCKBUSTER: O REMAKE DA SAGA DO POLICIAL QUE SE TRANSFORMA NUM ROBÔ. O DIRETOR CONTOU À VIP COMO FOI TRABALHAR NA INDÚSTRIA AMERICANA

POR / **Marcelo Orozco**

A trajetória não é inédita: diretor brasileiro tem boa repercussão internacional com um ou mais filmes e é chamado pelo cinema americano. Bruno Barreto, Walter Salles, Fernando Meirelles e Heitor Dhalia já seguiram esse caminho, na maioria das vezes com filmes mais artísticos. Elogiado pelos dois *Tropa de Elite*, José Padilha também foi convocado por Hollywood. Com a diferença de que seu início por lá, aos 46 anos, é com um potencial blockbuster: *RoboCop*, refilmagem do clássico de 1987 sobre o policial ressuscitado para ser um agente da lei numa armadura high-tech. A estreia no Brasil está prevista para 21 de fevereiro. Falamos com Padilha sobre sua experiência no sistema hollywoodiano.

Qual a diferença entre dirigir um filme no Brasil e uma produção de Hollywood?
Os grandes estúdios pensam nos seus filmes como produtos extremamente caros e relativamente arriscados. Os diretores, pelo menos os que amam o cinema, fazem os seus filmes porque têm uma história para contar e nem sempre querem submeter as suas ideias a respeito de como fazê-los ao crivo dos estúdios. Por isso, a relação entre estúdios e diretores tende a ser conflituosa. Para mediar, Hollywood desenvolveu uma série de estruturas que não existem no cinema brasileiro: produtores especializados em fazer o meio-campo entre os diretores e os executivos dos estúdios, agências de talentos, advogados e organizações de classe. A primeira diferença está aí: para um diretor conseguir fazer um filme grande em Hollywood precisa navegar essas estruturas de forma eficiente. A outra: os recursos disponíveis. Não há comparação entre os equipamentos em um filme de estúdio americano com os que temos no Brasil.

Como você foi procurado e, depois, contratado para dirigir *RoboCop*? Na verdade, não fui procurado para fazer o filme. Tive algumas reuniões na MGM a respeito de outros projetos, que não me interessaram. Nessa época, o Aronofsky *[Darren Aronofsky, diretor de* Cisne Negro*]* ainda estava desenvolvendo um roteiro para *RoboCop*, de forma que não conversei com a MGM sobre esse título. Quando o Aronofsky saiu do projeto, sugeri à MGM uma ideia de como explorar *RoboCop* para falar do uso de drones e de robôs nas guerras e na polícia do futuro – um tema que me interessa pessoalmente e que vai ser, acredito eu, cada vez mais importante no futuro próximo, tanto do ponto de vista da ética quanto da política internacional. A MGM gostou, me contratou e comecei a desenvolver do zero.

Houve alguma facilidade no modo americano de produção que você não esperava e lhe surpreendeu? Fiquei surpreso com a quantidade de recursos de incentivos fiscais utilizados em Hollywood. *RoboCop*, um filme que vai ser distribuído por uma multinacional japonesa, recebeu quase US$ 30 milhões em incentivos fiscais do governo do Canadá. Algumas cidades americanas têm políticas de incentivos semelhantes. A verdade é que Hollywood usa muito mais incentivos fiscais que o cinema brasileiro, e quase sempre em projetos com caráter totalmente comercial.

Qual o maior problema que você precisou contornar ao longo da produção? E com qual pressão mais lidou? Bom cabrito não berra. Fiz um filme próximo do filme que eu queria fazer.

Como foi sua vida durante todo o processo do filme? Como foi o convívio com a equipe? Filmamos a maior parte em Toronto, com equipe predominantemente canadense, à exceção da fotografia e da montagem, com o Lula Carvalho e o Daniel Resende, ambos brasileiros como eu. O convívio com os canadenses foi ótimo, e a equipe de lá era supereficiente e profissional. Assim como as equipes brasileiras que trabalharam comigo nos dois *Tropa de Elite*.

O "mundo social de Hollywood" – não necessariamente Hollywood, o local físico – requer muito de quem trabalha num filme? O mundo social de Hollywood é o que o sujeito decide fazer dele, assim como os mundos sociais do Rio ou de São Paulo. Fiz em Los Angeles o que faço aqui: ignorei o mundo social, trabalhei no meu filme, fiquei em casa com a minha família, joguei tênis e li bastante.

O que você achava, ou ainda acha, do filme *RoboCop* original de 1987? Acho um ótimo filme: corajoso, engraçado e inteligente. Um filme que alerta para os perigos da automação da violência e da porta que ela pode abrir para o fascismo.

Trabalhar em cima de uma história central já conhecida é mais difícil? Depende da história central. No caso de *RoboCop*, tentei utilizar um personagem marcante para tecer uma critica à política externa intervencionista e à mídia de extrema-direita americanas. Deu trabalho emplacar um filme assim, mas valeu a pena.

O que você considera que adquiriu com essa experiência numa grande produção de Hollywood? Seja para fazer mais filmes lá, seja no Brasil.
Estou sempre tentando aprender com as pessoas e organizações com que interajo, e não foi diferente em *RoboCop*. Aprendi bastante com atores incrivelmente experientes. Samuel L. Jackson, Michael Keaton e Gary Oldman sabem tudo. Aprendi também com a estrutura comercial e de marketing dos estúdios e com a forma pela qual ela pensa o cinema.

***Tropa de Elite*, *RoboCop*... Por causa deles, você teme ficar marcado como cineasta de obras sobre polícia?** Não.

ROBOCOP: 1987 X 2014

- O filme original recebeu no Brasil o título *RoboCop – O Policial do Futuro*. O novo é apenas *RoboCop*.

- O de 1987 custou US$ 13 milhões. O novo, US$ 100 milhões.

- A história dos dois filmes se passa em Detroit, a decadente capital americana do automóvel. Porém, a maior parte de ambos foi rodada em outras cidades. Em 1987, as locações foram em Dallas. Agora, em Toronto, no Canadá.

- O filme de 1987 se passava num futuro próximo sem ano determinado. No novo, a ação acontece no ano de 2028.

- O personagem Alex Murphy, o policial que é transformado em RoboCop, é o único mantido com esse nome nos dois longa-metragens. Em 1987, foi interpretado por Peter Weller. O novo é o ator Joel Kinnaman, do seriado de TV *The Killing*.

- A principal parceria do RoboCop é com Lewis, policial que em 1987 era mulher: Anne Lewis, interpretada por Nancy Allen. Agora, é homem: Jack Lewis, papel que ficou com Michael K. Williams.

- Na primeira produção, não havia muito destaque para a esposa de Murphy, chamada Ellen. Na nova versão, o papel cresceu e a senhora Murphy chama-se Clara, interpretada por Abbie Cornish.

- A armadura cinzenta do RoboCop de 1987 volta a aparecer brevemente no remake para depois ser substituída por uma nova armadura negra, criada pelo personagem interpretado pelo ex-Batman Michael Keaton, que faz o cientista Raymond Sellars.

- Como José Padilha, o diretor do primeiro filme era um estrangeiro importado por Hollywood: Paul Verhoeven nasceu na Holanda, onde dirigiu filmes até 1983. Depois de *RoboCop*, ele teria sucesso com *O Vingador do Futuro* e *Instinto Selvagem*.

DUELO SOCIAL

★ ★ ★

AS DUAS REDES SOCIAIS QUE MAIS PEGARAM NO BRASIL COMEMORAM PRATICAMENTE JUNTAS SEUS DEZ ANOS DE FUNDAÇÃO. MAS EM SITUAÇÕES BEM DIFERENTES HOJE

ORKUT (lançado em 22 de janeiro de 2004) **VS** **FACEBOOK** (lançado em 4 de fevereiro de 2004)

Orkut Büyükkökten, engenheiro de software do Google nascido na Turquia, que desenvolveu a rede como um projeto pessoal que foi absorvido pela empresa **[10]**

Mark Zuckerberg, programador e estudante da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, que teve a ideia de uma rede em que alunos da escola pudessem exibir suas fotos, contar o que fazem e marcar encontros e festas **[10]**

ORKUT	FACEBOOK
CRIADOR PRINCIPAL	ESCRITÓRIO NO BRASIL
INÍCIO	DEBANDADA
USUÁRIOS ATUAIS	CONTRIBUIÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA
POPULARIZAÇÃO NO BRASIL	LIVRO BEST-SELLER
PROBLEMAS	FILME

TOTAL

Toque nos botões para ver detalhes

© Divulgação

Toda vez que eu chego perto com minha legenda, ela vira a cara...

↑ Deslize Scroll ↑

GATA SOLTA

→ **KARINA MARQUES** | **29** ANOS

NASCEU EM **PORTO ALEGRE** | MORA EM **SÃO PAULO**

TIME **GRÊMIO** | SIGNO **VIRGEM**

Foto: **Fernando Tomaz** Coordenação de produção: **Marcia Kimie** Assistente de produção: **Renata Liporaci** Beleza: **David Godoy (Abá Mgt)** Karina veste conjunto **Gisele Bündchen para Hope** (tel.: 0800 550018)

AS ROSAS NÃO FALAM

PRISCILA NAVARRO É FÃ DE TATUAGENS E ADORA FAZER FOTOS SENSUAIS, CASEIRAS OU PROFISSIONAIS. PARECE BOM? ENTÃO SAIBA QUE ELA IDEALIZA UMA RELAÇÃO ABERTA, MAS NENHUM CARA TOPOU AINDA

FOTOS / **G.Prado** ESTILO / **Philipe Mortosa**

Deslize Scroll

PRISCILA NAVARRO

CIDADE NATAL **SÃO BERNARDO**

MORA EM **SÃO PAULO**

IDADE **23 ANOS**

ALTURA **1,79 M**

SIGNO **CÂNCER**

HOBBY **COSTURAR E TIRAR FOTOS**

/// BRINQUEDO DE HOMEM

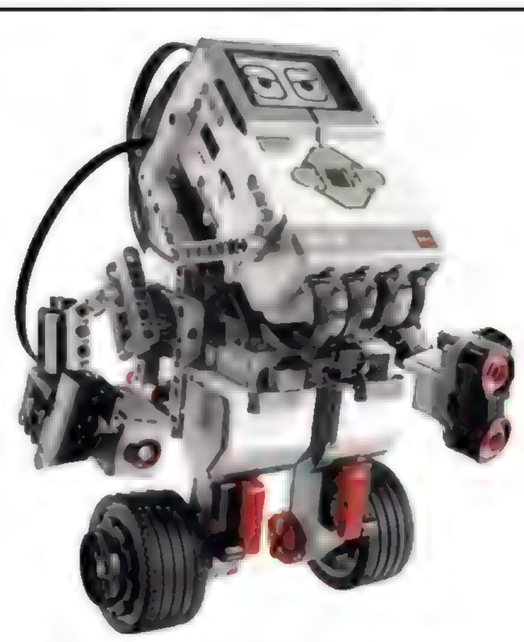
TECNOLOGIA E ARTE

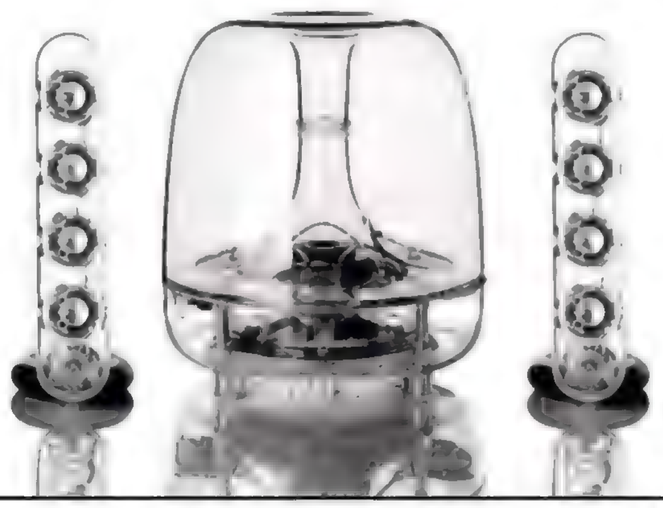
NESTE MÊS, TEMOS DESDE CAIXAS DE SOM QUE VIRARAM PEÇA DE MUSEU ATÉ UMA CÂMERA QUE PERMITE FAZER FILMES DE ALTA QUALIDADE E UM ULTRABOOK QUE SE TORNA UMA ÓTIMA PRANCHETA PARA DESENHAR

Toque nas fotos para ver o texto

TABLET EM UM GIRO

O ultrabook **EliteBook Revolve 810** da HP vira um tablet com corpo resistente e desempenho de máquina grande. Com uma configuração que não faz feio diante de portáteis de qualquer porte, este híbrido com tela sensível ao toque de 11,6 polegadas é um dos mais poderosos que passaram pelo INFOlab. O vidro Gorilla Glass sobre o LCD é bom por aguentar pancadas e não riscar. **R$ 6 899**, em *lojahp.com.br*.





★★★ PEÇA de MUSEU

EM PARCERIA COM A info

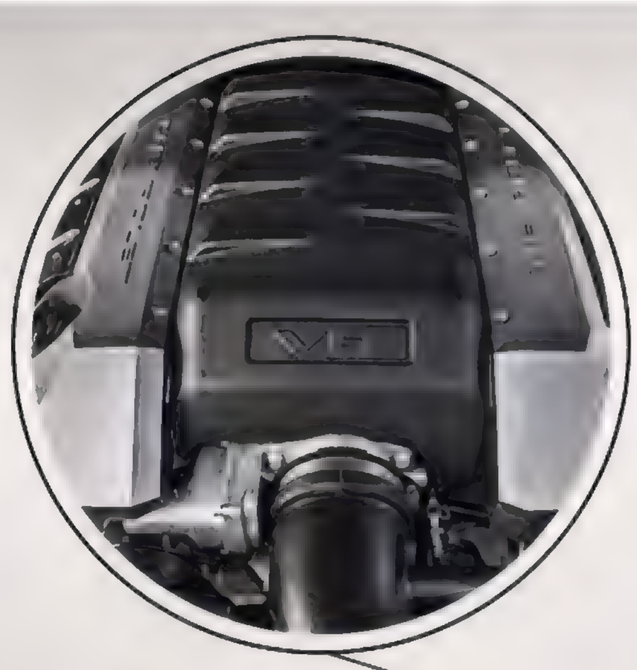
© Divulgação

CAMARO NERVOSO

TESTAMOS O MODELO 2014 DO ESPORTIVO DA GM E SENTIMOS COMO É VER O RESTO DO MUNDO PELO RETROVISOR

Um dos hits da onda de protestos que varreu o país no ano passado – "O gigante acordou" – se aplica bem ao acelerador do novo Camaro SS. Apesar de todo visual esportivo e da cara de mau, o Chevrolet não se comporta como tal durante um passeio despretensioso pelas ruas da cidade. Pelo contrário. Parece que você está dirigindo um sedã de luxo que desliza em silêncio pela pista com uma imponência suave e estável. Aí você pisa. E o gigante acorda. E quem ainda não estava olhando para você se vira rapidamente tentando descobrir de onde vem o ronco cavernoso e gutural emitido pelo motor V8 de 406 cavalos nervosos. Mas neste momento você já está bem lá na frente.

O novo Camaro ficou muito mais agressivo no visual e mais confortável para dirigir. Os bancos têm regulagem elétrica e aquecimento – dispositivo que eu liguei sem querer ao pegar o carro e quase fritei de calor. Apesar da presença do banco traseiro, é um carro para duas pessoas. Duas pessoas de sorte – e de posses –, que precisam desembolsar R$ 107 mil cada uma caso queiram dividir o valor. As cores disponíveis são branca, preta, vermelha e, como não, amarela. E aproveito estas últimas linhas para avisar meus vizinhos que esses carros que ultimamente tenho estacionado na minha garagem são emprestados. **(Renato Krausz)**



MOTOR V8
A versão SS possui motor V8 de 6.2 litros. O Camaro acelera de 0 a 100 km/h em 4,8 segundos e tem velocidade máxima limitada eletronicamente em 250 km/h

Toque nos ícones para ver o texto

© Divulgação

VIVACATAMARAN.COM.BR

CATAMARAN

ESTILO

VOCÊ DESCOLADO EM QUALQUER LUGAR

→ EDIÇÃO // **OLIVIA HANSSEN** *olivia.hanssen@abril.com.br*

CAMISETAS DO TERROR

O UNIVERSO ONASSIS É UM E-COMMERCE INAUGURADO EM 2009 que vende desde produtos de decoração até peças de roupa. A novidade fica por conta da linha de camisetas criadas por Gustavo Saber com estampas inspiradas em personagens de histórias de terror e clássicos cult. Cada modelo custa R$ 69. **SITE:** *universoonassis.com*

EU USO ÓCULOS

A PRETORIAN, MARCA REFERÊNCIA NO MERCADO DE LUTA, acaba de lançar uma linha de óculos solares e de prescrição. Ao todo são 70 modelos, masculinos e femininos, que têm uma pegada clássica e esportiva. Feitos de materiais como aço inox, fibra de carbono, alumínio e acetato, chegam às lojas neste mês. Preços a partir de R$ 259. **SITE:** *pretorian.com*

SURF'S UP

O SURFISTA STEPHAN FIGUEIREDO, atleta da MCD, desenvolveu uma bermuda em parceria com a marca. Feita de tecido maleável, sem costura lateral e de secagem rápida, ela tem a estampa inspirada no fundo do mar. Por R$ 229 ela é sua. **SITE:** *mcdbrasil.net*

©1 **Divulgação**

MEN AT WORK

INVADIMOS O ESCRITÓRIO DO GOOGLE EM SÃO PAULO PARA MOSTRAR AS ROUPAS IDEAIS QUE CARAS DE DIFERENTES ESTILOS PODEM USAR EM DIVERSOS AMBIENTES DE TRABALHO

POR / **Olivia Hanssen**

FOTOS / **Robert Astley Sparke**

Óculos **Tom Ford** (R$ 1.195) à venda na **Marcolin**, tel.: 0800 7715557; cardigã **Gucci** (R$ 2.770), tel.: (11) 3097-8655; polo **Lacoste** (R$ 249), tel.: (11) 3063-2400; calça **Topman** (R$ 139), tel.: (11) 3152-6011; meias **Puket** (R$ 15), tel.: (11) 3877-0968; botas **Kildare** (R$ 198), tel.: (51) 3593-7833

© Divulgação

Camisa **Highstil** (R$ 209), tel.: (11) 3611-5575; malha (R$ 120) e mochila (R$ 450), ambas **Ogoshi**, tel.: (49) 3325-1700; gravata **Aramis** (R$ 119), tel.: (11) 3081-2214; relógio **H.Stern** (R$ 5 440), tel.: (11) 3068-8082; celular **LG** G2 (R$ 1 999, preço sugerido), tel.: 0800 7075454; calça **Crawford** (R$ 299), tel.: (11) 3083-7888; sapatos **Jorgito Donadelli** (R$ 349), tel.: (11) 3083-7878

Costume **Hugo** (R$ 2 685), tel.: (11) 3813-6390; camisa **Dudalina** (R$ 350), tel.: (11) 3887-7379; gravata **VR** (R$ 169), tel.: (11) 3081-2919; lenço **Aramis** (R$ 249), tel.: (11) 3081-2214; pasta **Gucci** (R$ 3 920), tel.: (11) 3097-8655; sapatos **Ferracini** (R$ 375), tel.: 0800 103455

5 APPS PARA RENDER MAIS NO TRABALHO

E GANHAR MAIS TEMPO PARA CURTIR A VIDA, SEGUNDO A EQUIPE DO GOOGLE SP

GRAVE VOCÊ MESMO
Evite perder uma ideia fantástica só porque você não está com papel para anotar.

GOOGLE KEEP
Permite fazer anotações em formatos como lembretes, listas e até mesmo notas de áudio.

EXPENSIFY
Faz relatório de gastos. Dá para fotografar os recibos, planilhar e dividir por despesas.

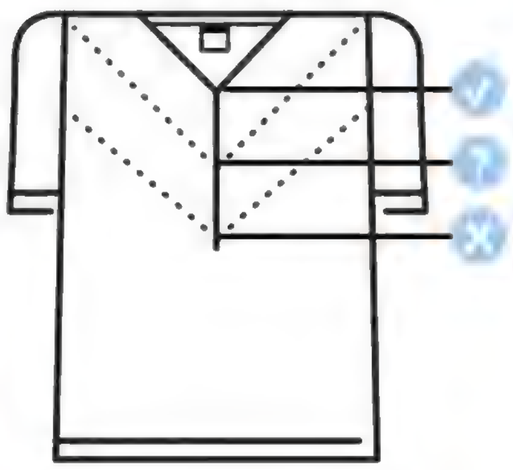
POCKET
Use para salvar artigos indicados e ler mais tarde sem depender de conexão com a internet.

ANY.DO
Ajuda a organizar as tarefas em níveis de prioridade, cobrando a execução delas.

Camisa **Timberland** (R$ 189), tel.: (11) 3898-2687; malha **Ogoshi** (R$ 180), tel.: (49) 3325-1700; calça **Long Island** (R$ 299), tel.: (11) 3653-1488; tênis **New Balance** (R$ 230); bolsa **Lacoste** (preço sob consulta), tel.: (11) 3055-2400; tablet **Samsung Galaxy** Tab 310.1 (R$ 1 299, valor sugerido), tel.: 4004-0000

ACERTE NA PROFUNDIDADE

A GOLA V TEM LIMITE, SIM. SIGA AS REGRAS ABAIXO PARA NÃO ERRAR MAIS!



USE	USE COM CAUTELA	NUNCA USE

Paletó (R$ 6 024) e calça (R$ 2 015), ambos **Herchcovitch;Alexandre**; relógio **Nixon** (R$ 458) à venda na **Billabong**, tel.: (11) 5096-3863; camiseta **Loopy** (R$ 98), tel.: (11) 3044-1325; tênis **Adidas** (R$ 300), tel.: (11) 3587-8520

Blazer **Colcci** (R$ 689), tel.: (11) 3390-5501; fone **Nixon** (R$ 598) à venda na **Billabong**, tel.: (11) 5096-3863; relógio **Samsung Galaxy** Gear (R$ 1 299, valor sugerido), tel.: 4004-0000; camisa **Dudalina** (R$ 320), tel.: (11) 3887-7379; gravata **Rich** (R$ 199), tel.: (11) 3062-2516; calça **Diesel** (R$ 790), tel.: (11) 3061-9873; cinto **Ferracini** (R$ 60), tel.: 0800 103455; sapatos **Highstil** (R$ 389), tel.: (11) 3611-5575

NESTA PÁGINA: Jaqueta **Levi's** (R$ 830), tel.: 0800 8912855; camisa **Aramis** (R$ 269), tel.: (11) 3081-2214; calça **GAP** (R$ 130), tel.: (11) 3038-2527; cinto **Forum** (R$ 140), tel.: (11) 3085-6269; porta-tablet **Gucci** (R$ 1 210), tel.: (11) 3097-8655
NA PÁGINA AO LADO: cardigã **Lacoste** (R$ 349), tel.: (11) 3083-2400; polo **Billabong** (R$ 190), tel.: (11) 5096-3863; calça **GAP** (R$ 149), tel.: (11) 3038-2527; sapatos **CNS** (R$ 289), tel.: 0800 7740047; bolsa **Coach** (R$ 1 498), tel.: (11) 3071-3932

QUANDO DEIXAR ÀS MEIAS DE LADO?

→ **SITUAÇÃO 1:** abandone-as em trabalhos menos formais. Além de deixar o look ainda mais cool, refresca os tornozelos.

→ **SITUAÇÃO 2:** só os muito estilosos se dão bem num terno usado com sapatos sem meias. Na dúvida, use-as!

→ **SITUAÇÃO 3:** não invente moda quando o dress code for black-tie. Nem o Johnny Depp segura a onda sem elas.

Produção de moda: **Kika Cabrera** Beleza: **Evandro Ângelo** (**C.Kamura**) Assistente de fotografia: **Maurício Nascimento** Tratamento de imagem: **Luciano Custódio/CTI Abril** Modelo: **Baptiste Demay** (**Mega**) Agradecimento: **Google SP** *(google.com.br)*.
Preços estimados pelos fornecedores em janeiro de 2014, sujeitos a alterações. Confirme com a loja antes de comprar

por olivia hanssen (olivia.hanssen@abril.com.br)

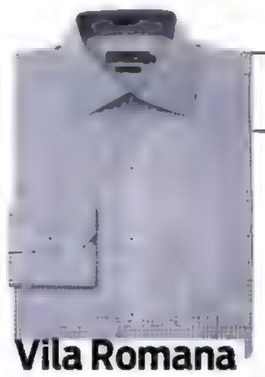
ACERTE NA HORA DE COMBINAR

DESMEMBRAMOS ESTE LOOK DO EDITORIAL DE MODA E TAMBÉM RESPONDEMOS VÁRIAS DÚVIDAS DE LEITORES SOBRE ALFAIATARIA E DRESS CODES ESPECÍFICOS

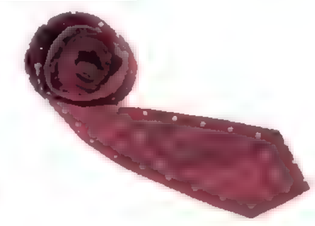
CLÁSSICO

Richards (R$ 179), tel.: (11) 3062-6784

Renner (R$ 20), tel.: (11) 2165-2800



DESCOLADO



Vila Romana (R$ 100), tel.: (11) 3604-5308

Dudalina (R$ 200), tel.: (11) 3887-7379

VINTAGE

VR (R$ 156), tel.: (11) 3081-2919

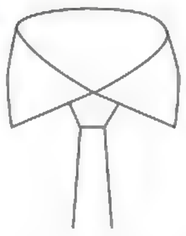
Rich (R$ 125), tel.: (11) 3062-2516

O SEU COLARINHO

CURTO O mais cool de todos. Combina com gravatas estreitas, de modelagem slim. Vetado para gordinhos.

FRANCÊS Modelo mais popular e democrático da camisaria. Cai bem em todos os tipos de nó de gravata e biótipos.

INGLÊS Ideal para ternos mais ajustados ao corpo. Prefira nós mais elaborados. Ideal para homens com rosto mais cheio.



ITALIANO Suas pontas curtas e abertas pedem uma gravata com presença, usada com nó largo. Ternos escuros são ideais.

AMERICANO Usado na camisa oxford, tem botões que seguram suas pontas. Use com gravata fina para um visual despretensioso.

DRESS CODE

Qual é a diferença entre esporte fino e passeio completo? HEITOR SILVA (VIA FACEBOOK) Oi, Heitor. No caso do esporte fino, aconselho blazer marinho e calça bege para eventos diurnos. Após as 18h, não tem como fugir do terno. Invista num modelo com cara mais moderna, com corte ajustado ao corpo. Esse look também funciona para o passeio completo, mas vale apostar em acessórios como abotoaduras e prendedores de gravata, que são superelegantes. Para se aprofundar no assunto, não deixe de ler o GUIA VIP DE ESTILO 2014.

GRAVATA DO VOVÔ

Sou fotógrafo e trabalho com roupa social. Posso usar gravata slim de crochê com a ponta quadrada? WAGNER SASSAKI (VIA FACEBOOK) Oi, Wagner, claro que pode! Se você combiná-la com um terno escuro impecável, fica lindo. Vale também usá-la com jeans e camisa fora do trabalho. Só quando o evento for black-tie que não funciona, ok?

PADRONAGEM

Camisa xadrez ainda está em alta? CRISTIANO VERISSIMO (VIA FACEBOOK) Cristiano, o xadrez é aquela padronagem que sempre aparece na coleção de alguma marca. As variações na verdade ficam no tamanho e nas cores. Para esta temporada, sugiro deixá-lo um pouco de lado e apostar em peças mais com cara de verão, como as camisas com microestampa em tecidos mais leves.

S.O.S. CARTEIRA

VÁ DE COURO
Deixe a carteira de náilon com fecho de velcro de lado e aposte em um modelo de couro mais fino, adulto e elegante.

Olivia, comprei uma carteira bacana e a coloquei no bolso da calça com o celular. Resultado, o celular acabou marcando a carteira com um risco transversal. O que faço para tirá-lo? ANDRÉ MARTINS (VIA E-MAIL) André, falei com os especialistas da Sapatos em Manutenção, uma sapataria renomada que sabe tudo de couro, e eles me disseram que, se não saiu logo após o ocorrido, infelizmente não sairá mais. A minha dica é: se a carteira é tão legal como você disse, encare o risco e tudo bem. O couro tem dessas coisas e esse desgaste aconteceria naturalmente de qualquer maneira.

SINTA-SE BEM COM O CINTO

VEJA AQUI QUAIS SÃO OS MODELOS MAIS BACANAS PARA QUATRO SITUAÇÕES DISTINTAS. UM DELES HÁ DE SERVIR NA SUA CINTURA E NO SEU BOLSO

POR / **Olivia Hanssen**

FOTOS / **Eduardo Svezia**

ESTILO

FORMAL CASUAL RELAX

Toque nas fotos para ver detalhes

Produção de moda: **Leila Pigatto** Assistente de fotografia: **Juliano Areias**
Preços estimados pelos fornecedores em janeiro de 2014, sujeitos a alterações. Confirme com a loja antes de comprar.

/// CAPA **GIOVANNA EWBANK**

OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS

SE VOCÊ ACHA QUE TEMOS SORTE POR PODER FOTOGRAFAR UMA MULHER DESLUMBRANTE COMO GIOVANNA, IMAGINE ENTÃO O BRUNO GAGLIASSO, QUE ACORDA COM ELA TODO DIA?

FOTOS / **Alê de Souza**
TEXTO / **Cláudia de Castro Lima**

03

/// CAPA **GIOVANNA EWBANK**

Calcinha **Amir Slama** (tel.: 11 3081-2793), bota corrente **Shouts** (tel.: 11 4508-1499), camiseta e joias acervo

/// CAPA **GIOVANNA EWBANK**

Pulseira cruz **Skull** (tel.: 11 2361-7587), camiseta, shorts e demais acessórios acervo

THE CAPE GIOVANNA EWBANK

SPECIAL

Se fosse dado a todos os homens do planeta o direito de criar, em um sonho uníssono, a mulher perfeita, arrisco dizer que a criatura seria exatamente esta com quem converso. Aos 27 anos, Giovanna Ewbank é a personificação desse ser mítico, que habita as profundezas dos pensamentos masculinos desde, sei lá, que o mundo é mundo. Falar de sua beleza é redundância, portanto não vou nem me ater a isso. Ela é muito mais do que a forma. É doce – mas não tem nada de boba. Tem bom papo, a conversa flui. É super-simpática e confessa seus próprios defeitos, rindo deles. Ela se cuida, mas faz isso porque gosta e nunca ultrapassa a margem do prazeroso: deixou de ser gostoso, ela simplesmente para de fazer. Respeita seus limites, mas se coloca sempre à prova, acha que é capaz de mais. Aprendeu a dançar para viver uma vedete na novela *Joia Rara,* atualmente no ar na TV Globo no horário das 18h, e começou a treinar pole dance para viver uma stripper no cinema, no filme *Jogos Clandestinos,* que será rodado nos próximos meses – apaixonada, promete que vai ser adepta do negócio a vida toda e dar shows privês para o marido. E, com isso tudo, a danada ainda consegue ser modesta. Acho que provei meu argumento, não?

A primeira coisa que pensei quando vi a foto da capa foi: "Caramba, que barriga!" Ai, jura? Obrigada, que bom! Faço esporte desde novinha. Fiz natação dos 3 aos 15 anos. Parei porque eu competia e estava ficando com o corpo muito atlético, os ombros largos, e já trabalhava como modelo. Mas sempre gostei bastante de esporte, me faz muito bem, especialmente ao ar livre. E também gosto de correr, me sinto leve, disposta. Tem dia que corro 4 km, tem dia que corro 8. Não me forço a fazer nada. Vou respeitando meu ritmo, meu estado naquele dia. Tem que ser prazeroso.

Você foi educada em colégio alemão. Isso teve alguma influência em sua personalidade? Foi uma educação bastante rígida. E muito de minha personalidade vem disso. Até gostaria de tirar algumas coisas. Sou muito certinha. No colégio, não podíamos chegar dois minutos atrasados senão perdíamos a aula – hoje sou chata demais com horário e compromisso. Minha mãe até me dizia que ia me tirar de lá. Mas eu tinha aquele negócio de "eu aguento", "vou superar isso". Tento mudar um pouco e faço testes comigo mesma: "Vou chegar 20 minutinhos depois" ou "Vou deixar essa roupa desarrumada", só para ver se fica tudo bem. E fica. Quero ser menos certinha na vida. Acabo sofrendo porque os outros não são assim.

Para sua personagem em *Joia Rara,* a dançarina de cabaré Cristina, você ficou superloira. Algumas mulheres dizem que isso chega a alterar a personalidade delas. Como foi para você? Cara, estou adorando ser superloira. No início foi um susto, não me reconhecia no espelho, não conseguia vestir minhas roupas. Mas agora estou amando e não quero mudar mais. Principalmente em trabalhos que faço, o cabelo dá um efeito muito legal. Alguns fotógrafos com quem trabalho há anos ficaram enlouquecidos com o resultado das fotos depois que tingi o cabelo. E muda um pouco o jeito como me sinto dependendo do

dia. Quando estou produzida com esse cabelo, me sinto super-sexy, mais sensual. Quando não estou, parece que fico com um ar abatido. Mas, produzida, todo mundo olha, fica comentando. No trânsito as pessoas buzinam, chamam, é uma loucura. Homens veem cabelo loiro e já chamam, sem nem olhar a cara da mulher.

Mas você já deve estar acostumada a levar muita cantada, não? Não, sério, não rola. Desde nova os homens nunca chegaram em mim, ficam sempre de longe. Era muito tímida. Comecei a fazer teatro por causa dessa timidez. Sou de uma família de muitas mulheres e sempre foi a maior falação, uma querendo aparecer mais que outra. Eu ficava no meu canto, só olhando. Minha avó então recomendou que eu fosse fazer teatro. Foi bom de verdade para minha vida, comecei a me relacionar de maneira diferente com as pessoas. Mas, por ser tímida demais, não dava muita abertura para as pessoas.

Não me venha dizer que você era feia quando criança, magrela e dentuça... Não, isso eu não era. Não era o patinho feio. Era só tímida mesmo.

Nesta edição da VIP, conversamos com barmen para eles falarem sobre a melhor forma de um cara chegar em uma mulher. Qual é o jeito certo para você? O cara não pode chegar com muita sede ao pote e achar que vai conseguir. Tem que chegar para bater um papo, ver qual é a da menina, se tem a ver com ela. Conhecer a garota, a princípio como amigo, para perceber se tem coisas comuns ou não, e aí ir notando, durante o papo, se de repente pode rolar. Comigo nunca rolou de um cara chegar chegando. Quando conheci o Bruno *[Gagliasso, seu marido],* estava com duas amigas. Ele veio conversando, como se nos conhecesse há anos, e saiu. Perguntei se alguma das meninas era amiga dele e elas disseram que não. Achei isso tão legal, ele chegou supersimpático e tão amigo... Tinha uma segunda intenção, mas não demonstrou.

Você é ciumenta? Já fui bem mais. Todo início de relacionamento a gente é mais, até ficar seguro na relação, sentir que ela está mais firme, forte. Claro que temos ciúme um do outro, mas não rola mais briga como tinha no início.

Você interpreta uma dançarina um tanto ingênua na novela, né? Tem algo dela? Ela é quase uma criança. Tem uma coisa que nada passa pelo intelecto, ela fala o que vem do coração, não tem filtro, diz sempre o que pensa. Não tem malícia, é ingênua. Eu, infelizmente, sou muito cabeça. Penso muito antes de fazer alguma coisa. Até tento mudar isso em mim. Gostaria de ser mais impulsiva, como é o Bruno, por exemplo. Ele se joga.

E por falar em interpretar, você vai viver uma stripper no cinema, no filme *Jogos Clandestinos*. Como se preparou para o papel? Já tinha começado a preparação antes da novela, mas, por causa dela, tivemos que adiar. Vou retomar minhas aulas de pole dance. É muito legal,

me encontrei súper. Além de ser bem gostoso, acaba te dando mesmo sem querer um molejo, uma coisa mais sensual na vida. E ainda trabalha para caramba o corpo. Na época em que fiz as aulas, fiquei megassarada, barriga e braços trincados. Parece que é leve, supertranquilo de fazer. Só que não: exige muita força. Até comprei um poste e levei para casa, quero achar um lugar para colocar. De vez em quando vou lá, danço um pouco.

O Bruno que deve adorar esses shows privês. Acredita que nunca fiz um show para ele ainda? Sou virginiana, tenho aquele negócio de perfeição, e ainda acho que não está perfeito. Tenho certeza de que, quando eu estiver praticando mesmo, fazendo o filme, vou estar mais segura para fazer.

Você fez algum tipo de laboratório, foi conversar com strippers? Já fiz uma prostituta de luxo uma vez *[na novela* A Favorita] e conversei com muitas mulheres, fui a uma casa de shows aqui no Rio de Janeiro. Quando acabar a novela, quero entrar em contato de novo com elas para fazer outro laboratório. Naquela época, fiquei mais próxima de uma que tinha um namorado. Ele queria que ela parasse com os shows, falou que bancaria ela e o filho dela. Mas a garota não quis. Queria continuar tendo a própria grana, sem depender de ninguém. Achei muito interessante. Cada uma tem um motivo para estar nessa vida e também para sair dela.

Também entrevistamos nesta edição duas mulheres que se consideram ninfomaníacas por causa do filme do Lars von Trier. Você faria cenas tão quentes como as do filme? Não vi o filme, então não posso falar especificamente sobre ele. Mas, se vou fazer um trabalho que tem cena de sexo forte, dependendo do diretor e do filme, daquele negócio não ser gratuito, eu faria, sim. Se a cena fosse necessária, eu faria.

Algumas vezes, você discoteca em festas. Qual sua relação com a música? Amo música. Ela marca muito minha vida, meus momentos, está sempre presente. Outro dia fui fazer um trabalho publicitário com a Fê Paes Leme e começou a tocar uma música da Sade. Na hora, me lembrei da minha casa: quando acordávamos, sempre tinha música rolando. Minha mãe e meu pai ouviam muito, e gostavam de Sade. De repente, começo a chorar, chorar muito. Não conseguia parar, tiveram que tirar o som. É essa a relação com música: sempre me emociono demais. Choro sozinha lembrando de momentos especiais.

O que toca em seu iPod? Tem de tudo. Desde coisas como Marvin Gaye e Barry White até músicas mais moderninhas, indie, black. Também tem MPB, Caetano. Só não ouço pagode. Até com funk eu me acostumei, acho divertido em festas. Toquei uma música do Naldo no Guarujá *[onde foi DJ em janeiro],* a galera fica animada.

E qual a trilha sonora perfeita para uma noite a dois? Em noites mais românticas, pode ser uma Norah Jones. Já em uma noite mais quente, pode colocar um Rolling Stones que dá certo. **/**

Coordenação de produção: **Bernardo da Mata** Beleza: **Alê de Souza** Assistente de beleza: **Pedro Moreira**
Estilo: **Deborah Ewbank** Iluminação: **Rafaê Silva** Assistente de fotografia: **Daniel Floresta**

/// CAPA **GIOVANNA EWBANK**

Top Amir Slama (tel.: 11 3081-2793), bota corrente **Shouts** (tel.: 11 4508-1499), pulseira cruz **Skull** (tel.: 11 2361-7587), shorts e demais acessórios acervo

/// CAPA GIOVANNA EWBANK

IMAGINA NA SUA COPA

DESTRINCHAMOS PARA VOCÊ O AIRBNB, O SITE DE HOSPEDAGEM QUE PODE TE AJUDAR E ENCHER A CASA DE FRANCESAS, NORUEGUESAS, DINAMARQUESAS, SUECAS E OUTRAS GATAS QUENTES NA COPA DO MUNDO

POR / Paulo Henrique Lira

© Stephanie Bailly/Figarophoto/Contour Style by Getty Image

Toque nos números para ver o texto

Quem costuma viajar para o exterior – ou já viajou – sabe que uma das partes mais chatas do planejamento do roteiro é a hospedagem.

Quase sempre procuramos boa localização e, principalmente, diárias razoáveis. Além de ser um pé no saco, a procura não garante que os hotéis escolhidos vão oferecer uma experiência real da cultura do destino. O Airbnb, site de hospedagens que também é rede social, é a contramão disso: pode tornar a viagem mais divertida, confortável e barata.

O nome vem de airbed and breakfast. Airbed são aqueles colchões infláveis, e breakfast, café da manhã. Era isso que os três americanos que criaram o projeto alugavam para turistas que visitavam São Francisco.

Desde 2008 no ar, o site é uma espécie de agente imobiliário internacional. Lá pode-se alugar desde um quarto comum em um apartamento ou casa até iates para se hospedar em Mônaco e castelos medievais na França ou na Escócia. Se você preferir, uma casa na árvore.

Em tempos de dólar em alta e real em baixa, o Airbnb também é uma ótima oportunidade de tirar um troco com aquele quarto que você usa para guardar tranqueiras. Pode-se buscar tanto quanto oferecer vagas. O site permite ainda que você ofereça a sua casa para ser alugada, inteira ou apenas alguns cômodos, com ou sem a sua presença durante a estadia.

Além da grana extra, dá para fazer amigos e treinar idiomas. Com um pouco de lábia, quem sabe até descolar alguma gringa – que é o que não vai faltar na Copa do Mundo e na Olimpíada.

GRANA & GATAS

"Em um mês ganho três vezes mais do que se eu alugasse o meu apartamento da maneira tradicional", conta o arquiteto Lucas Kanyó, que oferece acomodações em São Paulo desde 2011.

"Já recebi europeias, americanas, sul-americanas... O mais legal é ter a oportunidade de conviver com pessoas diferentes e até surgir uma amizade daí", afirma o administrador Egnaldo Lima, quase um especialista em receber estrangeiras. "Eu prefiro as meninas porque... Você sabe, não é? *(risos)* Elas são mais organizadas, delicadas..." *(risos)*

Do outro lado do balcão também se conta vantagem. A suíça Livia Massaro, que veio com uma amiga para a América Latina, incluindo Rio e São Paulo no roteiro, diz que "a maior vantagem é ficar em lugares agradáveis, limpos, seguros e com gente jovem e divertida".

O QUE NÃO ROLA

Mas, alto lá!, que nem tudo é um mar de rosas ou clima de micareta doméstica. Há uma etiqueta a ser seguida por ambas as partes. Como lembra a portuguesa Rafaela Garcez, que visitou o Brasil a trabalho, "você nunca se sente totalmente à vontade. Mas, depois de alguns dias, você se acostuma com o estilo de vida do anfitrião". E segue: "Muitos caras acham que nós, por estarmos interessadas na casa deles, também nos interessamos por eles".

Se você se interessar em ser anfitrião, uma parte chata do processo é criar uma conta no PayPal para receber os pagamentos. Leva-se uns dias até ser habilitada.

E não é tão fácil conseguir a primeira hospedagem, seja como anfitrião ou hóspede. Por serem novos usuários e sem referências de outras pessoas que lhe receberam ou que você recebeu, os hóspedes – principalmente as mulheres – não se sentem seguros. Mas não se preocupe, depois do primeiro, o negócio engrena. Aí é com você.

PARA ATRAIR AS HÓSPEDES. O ANÚNCIO IDEAL

PARA SUA VAGA NÃO DEIXAR A DESEJAR A NENHUMA OUTRA E ASSIM PERDER AS GRINGAS, A VIP SELECIONOU ALGUMAS DICAS PARA O SEU ANÚNCIO SER UM DOS MAIS REQUISITADOS DO AIRBNB.

Toque nos números para ver o texto

Preencha todos os itens no cadastro – as pessoas se sentem mais seguras com anúncios preenchidos totalmente, com o máximo de informações.

1 2 3 4 5 6 7 8

QUE VOCÊ PODE ALUGAR NO MUNDO

AQUI ESTÃO ALGUMAS DAS VAGAS MAIS INTERESSANTES

Casa do filme *Crepúsculo* – **BRASIL**
airbnb.com.br/rooms/359435 (R$ 7 mil a diária)

Toque e veja vídeo das obras do Maracanã

POR DENTRO (E POR FORA) DO NOVO

MARACA

DISSECAMOS O EX-MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO PARA VOCÊ APROVEITAR AO MÁXIMO OS JOGOS E A BOA VIDA QUE EXISTE EM VOLTA DA ARENA **POR/ Rodrigo Barneschi**

© Erica Ramalho / Divulgação

Com mais de 750 jogos na arquibancada, em 60 estádios pelo mundo, meu nível de exigência é inversamente proporcional ao imaginado pelos administradores das tais arenas multiúso. Nestes tempos em que só se fala na Copa de 2014, executivos engravatados entregam um pacote que inclui conforto, higiene e ares europeus, mas acabam se esquecendo do que o torcedor realmente quer: paixão, espontaneidade e respeito às tradições.

Recebi da VIP o desafio de revisitar o Maracanã, o mais emblemático (e modificado) de todos os estádios brasileiros, para entender o que mudou. Os jogos foram apenas parte dessa investigação: para viver o estádio em sua plenitude, era preciso ir além, desbravando os recônditos mais tradicionais do entorno, formados por bairros como Tijuca, Praça da Bandeira e Vila Isabel.

O GIGANTE DE CONCRETO

As primeiras imagens do estádio que vai sediar a final da Copa apontavam para um espaço completamente diferente do que foi erguido para o Mundial de 1950: da arquitetura interna ao visual, passando pelos locais de circulação, quase nada foi preservado – e, em alguns casos, isso representa uma boa notícia. O estádio ficou menor (pode receber 76 mil pessoas, bem menos que as mais de 90 mil de antes do fechamento) e, além de cadeiras em todos os setores, ganhou uma roupagem mais europeia do que se poderia esperar.

Passado o desconforto inicial, com relatos que versavam sobre as tentativas de adestramento do torcedor, os quase 50 jogos em sete meses permitem traçar um diagnóstico mais preciso do legado para o torcedor que faz o Maraca ser o que é com qualquer arremedo de time em campo, chova ou faça sol, todas as quartas e domingos. Se pouco restou do ponto

Bem sinalizado e com notáveis evoluções nos quesitos alimentação, circulação externa e mobilidade interna, o Maracanã ganhou nova cara, tecnologia de ponta e conforto para todos os torcedores

© Divulgação

de vista estrutural, a vida do torcedor melhorou em alguns aspectos sem inviabilizar, ao menos por ora, as manifestações calorosas e certo grau de informalidade que sempre fizeram do estádio um ícone do futebol mundial. O problema é que, nesse processo, algumas tradições ficaram pelo caminho.

Por sorte, não todas. Ao tentar manter as obtusas normas da Fifa em jogos do Campeonato Brasileiro, a concessionária Maracanã S/A, que administra o novo palco do futebol carioca, percebeu que seria mais inteligente permitir hábitos há muito enraizados. É por isso que não há ingressos numerados em jogos dos grandes clubes do Rio. De quebra, bandeiras de mastro continuam sendo desfraldadas, bem como faixas e outros adereços. Quanto à polêmica proibição de assistir ao jogo em pé, basta usar a máxima que se aplica a certas leis brasileiras: "Não pegou". De crítico mesmo, o preço dos ingressos e a quebra de uma tradição muito peculiar, referente ao espaço reservado às torcidas locais durante os clássicos.

Antes de tudo, é preciso chegar ao estádio. Com largas vias de acesso, o trânsito até o Maracanã não é infernal. Ainda assim, a melhor opção é seguir de metrô (cuja passarela a partir da estação Maracanã conduz à entrada de uma das rampas de acesso), de trem (estação São Cristóvão), de ônibus ou de táxi.

Se fizer questão de ir dirigindo, o Shopping Tijuca, a 1,1 km, é bastante utilizado por torcedores que querem estacionar o carro em um lugar seguro. É possível também deixar o carro nas ruas da Tijuca. O percurso na ida e na volta nunca é superior a 20 minutos, e as caminhadas próximas ao estádio são reveladoras. Por sorte, os quase três anos de reforma só trouxeram melhorias para o entorno do Maraca, incluindo a revitalização de algumas áreas. Não se consumou, portanto, o temor de que a região – boêmia e apegada às tradições – sucumbisse às invencionices do padrão Fifa. Como a venda de bebidas alcoólicas segue proibida nos estádios (com exceção do mês da Copa), nada melhor do que aproveitar as incontáveis opções das imediações, algumas já elevadas à condição de atração turística de uma cidade repleta delas. Conheça as principais a seguir:

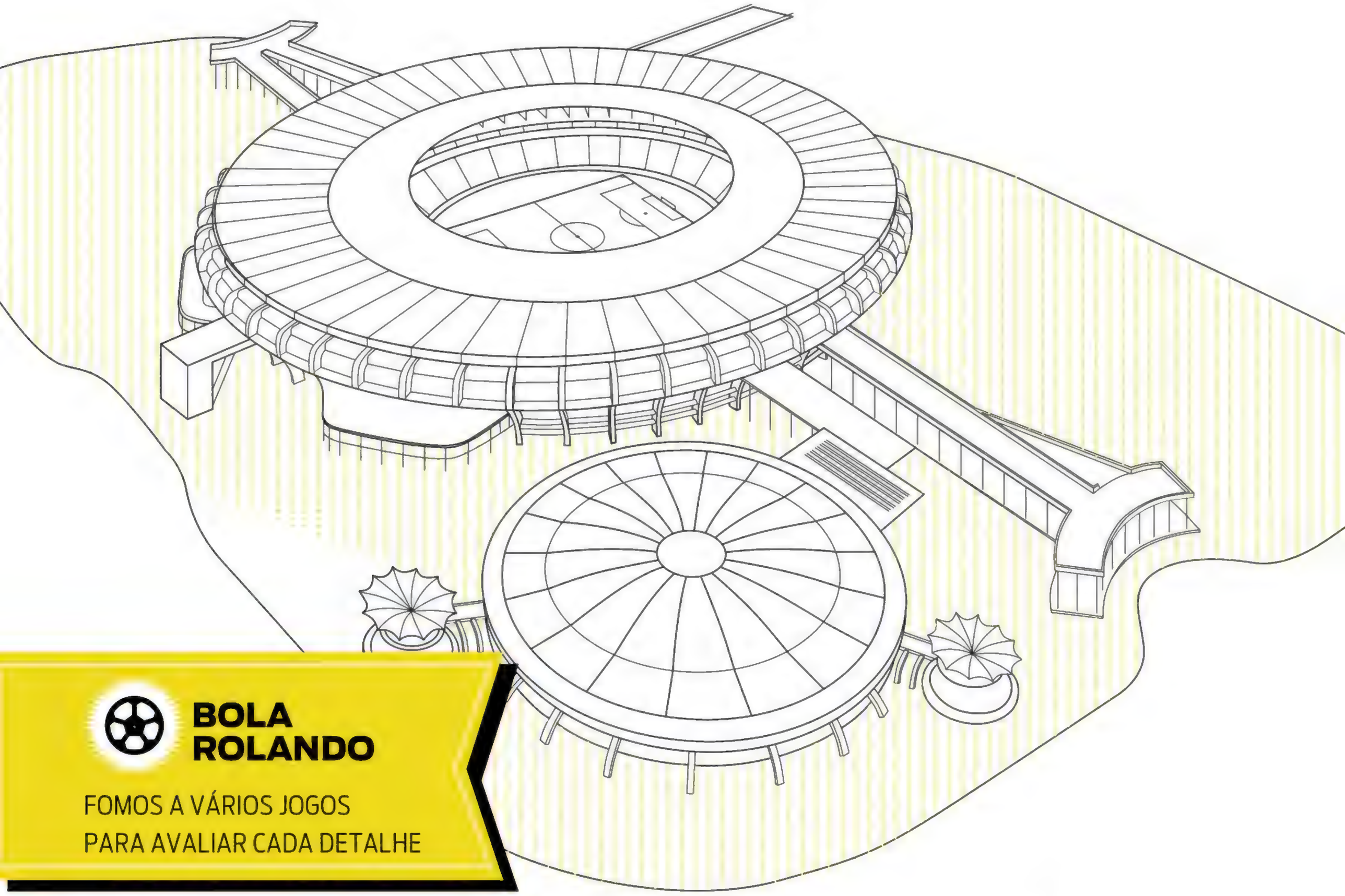
BEBER, COMER E TORCER.

— OU —

O CONTRÁRIO...

NOSSO REPÓRTER FOI CONHECER OS MELHORES LOCAIS PARA BEBER E COMER NAS IMEDIAÇÕES DO MARACANÃ, DO BOTECO PÉ-SUJO AO PUB ESPECIALIZADO EM CHOPES DO EXTERIOR. DA VILA ISABEL À TIJUCA, DO MARACANÃ À PRAÇA DA BANDEIRA, TODOS ESTÃO A UMA CAMINHADA DO ESTÁDIO

Gire o tablet para ver o mapa



BOLA ROLANDO

FOMOS A VÁRIOS JOGOS PARA AVALIAR CADA DETALHE

Toque nos ícones para ver o texto

VISÃO DO JOGO O setor Maracanã Mais (acesso pela Radial Oeste) oferece as melhores condições – a não ser que chova: a cobertura do estádio não protege as cadeiras mais próximas do gramado. De maneira geral, não há pontos cegos e a visão do campo é muito boa. Pagar o ingresso mais barato (setores norte ou sul superior) garante visão panorâmica (do campo e do restante da torcida), mas sem direito às sutilezas do jogo.

© Divulgação

MUSA DO BRASIL

AGRADECEMOS AOS PATROCINADORES E A TODOS QUE VOTARAM E ELEGERAM FRANCIELE PERÃO A NOVA MUSA DO BRASIL. VIRE A PÁGINA E APROVEITE

REALIZAÇÃO

Abril

PATROCINADORES ABRIL NA COPA

oBoticário

JÁ TEMOS MUSA. FALTA A TAÇA

FRANCIELE PERÃO É A GRANDE VENCEDORA DO CONCURSO MUSA DO BRASIL, COM O QUAL A VIP MOBILIZOU O PAÍS NUMA ELEIÇÃO MAIS DISPUTADA QUE A COPA

FOTOS / **G.Prado**

ESTILO / **Philipe Mortosa**

Gire o tablet e veja mais fotos da nossa musa

FRANCIELE PERÃO

CIDADE NATAL **LAGES (SC)**	IDADE **26 anos**	HOBBY **ACADEMIA E PRAIA**
MORA EM **FLORIANÓPOLIS**		
ALTURA **1,67 m**	SIGNO **GÊMEOS**	

COMO É A VIDA DE MUSA DO BRASIL? Bem bacana, sou reconhecida na rua e já fui chamada para fazer vários trabalhos. Estou me virando em mil, mas é muito gratificante!

E POSAR PARA A VIP, COMO FOI? Eu adorei fazer, foi uma experiência única, é a primeira vez que fotografo para uma revista grande como a VIP.

O QUE ESPERA PARA 2014? Espero que esse título abra muitas portas para mim e que eu consiga atingir meu grande sonho que é trabalhar na televisão como assistente de palco de um grande programa.

oBoticário apresenta:

CONFRARIA malbec

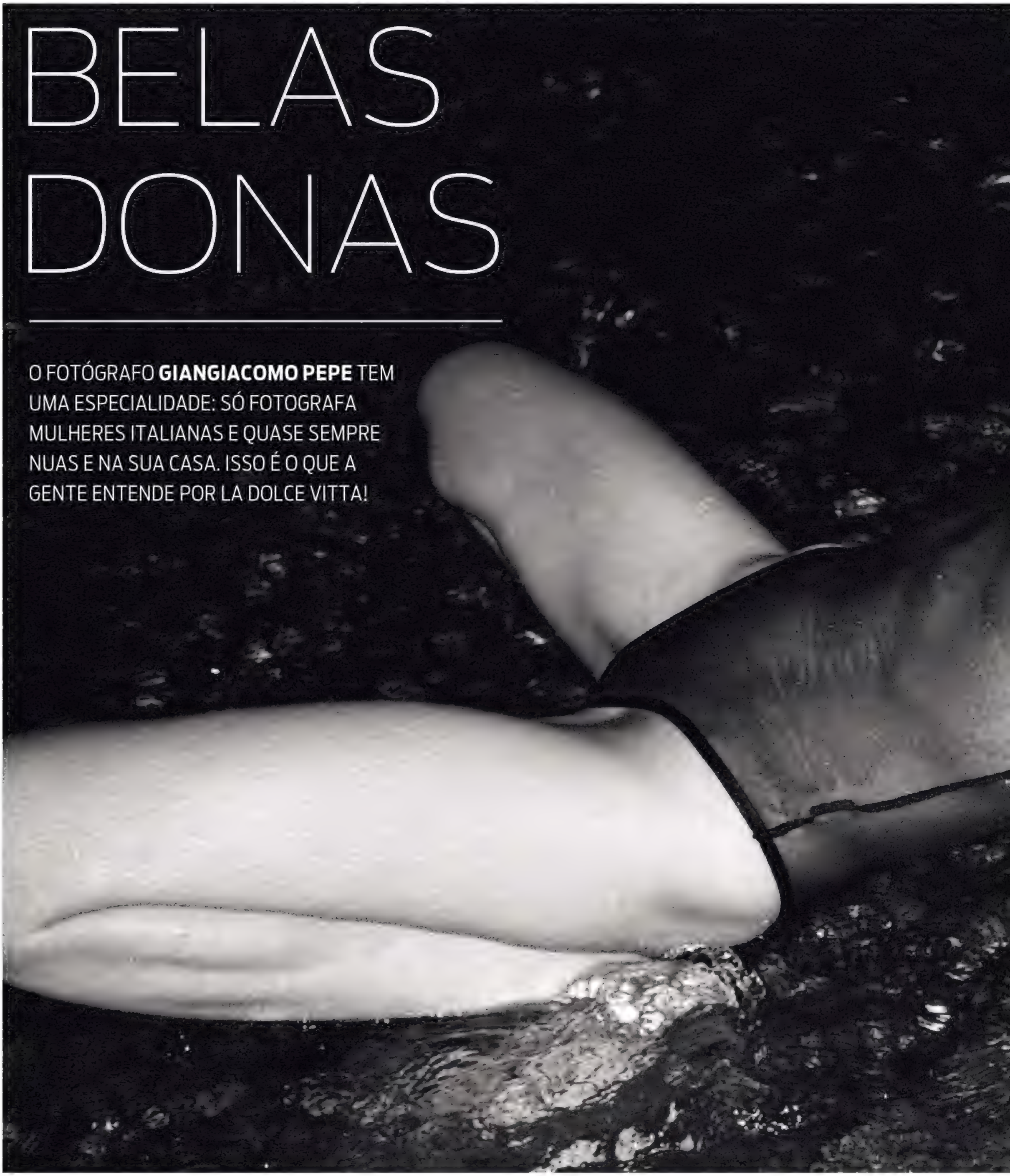
Na Confraria Malbec você encontra
tudo para deixar a sua marca.

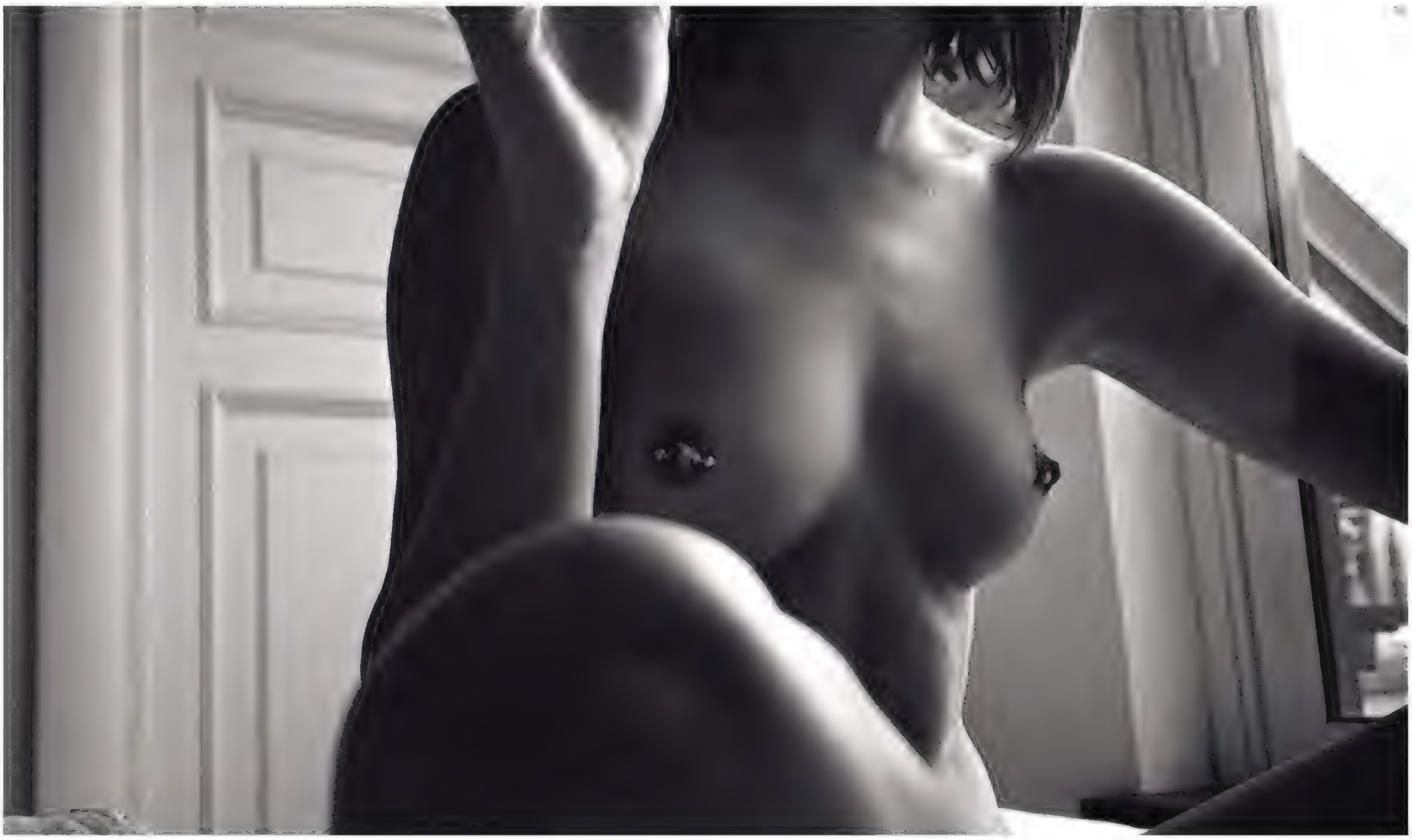
Veja dicas de viagens,
gostronomia e muito mais.

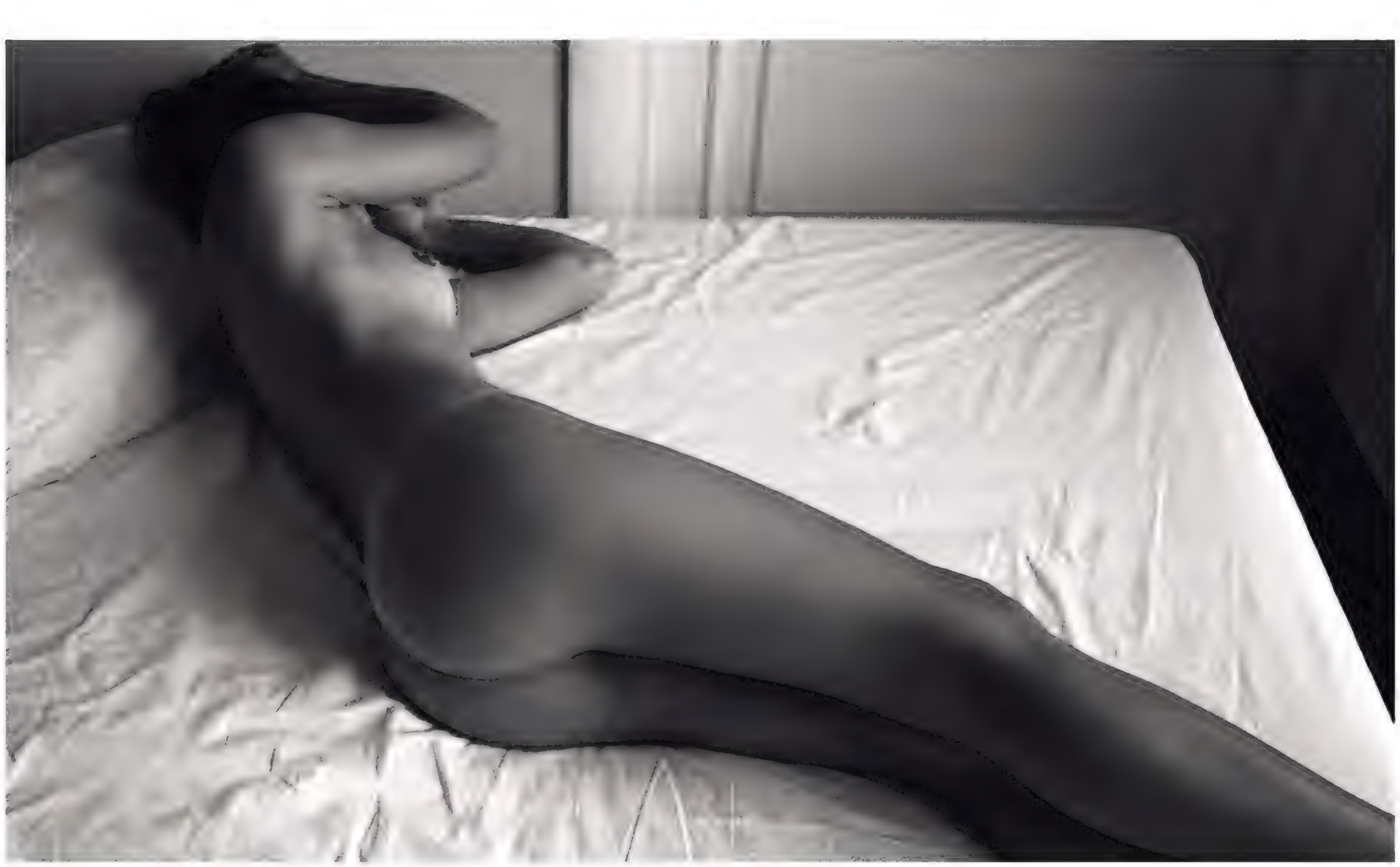
CONHEÇA

BELAS DONAS

O FOTÓGRAFO **GIANGIACOMO PEPE** TEM UMA ESPECIALIDADE: SÓ FOTOGRAFA MULHERES ITALIANAS E QUASE SEMPRE NUAS E NA SUA CASA. ISSO É O QUE A GENTE ENTENDE POR LA DOLCE VITTA!







SOBRE O FOTÓGRAFO

Se você quiser irritar Giangiacomo Pepe, basta perguntá-lo sobre a política italiana ou a crise econômica que arrasta o país desde 2008. Voa palavrão para todos os lados ("não tem nada que se aproveite nessa merda, é um c@$%¨#!"). O sorriso do genovês de 29 anos se abre mesmo é quando ele fala das modelos que fotografa. Há cinco anos, depois de ganhar uma câmera antiga, comprou alguns filmes e saiu fotografando a cidade, os amigos e a então namorada. Tomou gosto pela coisa, comprou novas câmeras, se profissionalizou e, aos poucos ("não sei dizer quando aconteceu, simplesmente foi rolando", diz), passou a fotografar apenas mulheres, quase sempre nuas, todas italianas. E assim ele nem tem tempo de pensar em crise.

giangiacomopepe.tumblr.com

NINFO MANÍACAS

INSPIRADA PELO NOVO FILME DE LARS VON TRIER, CAROL TEIXEIRA VAI A CAMPO PARA FALAR COM MULHERES QUE ADORAM SEXO ACIMA DE TUDO

Todos nós já ouvimos sobre celebridades que foram diagnosticadas como viciadas em sexo: Michael Douglas, Tiger Woods, Charlie Sheen e outros tantos nomes que causaram frisson nos tabloides com suas peripécias sexuais. Uma personagem de Gwyneth Paltrow pergunta num filme sobre o assunto: "Mas isso não é a desculpa que os homens dão quando traem?". Não. O vício em sexo pode ser um problema sério e nem sempre fácil de diagnosticar. Na época do lançamento de *Shame*, filme de Steve McQueen que tinha Michael Fassbender como o protagonista viciado em sexo, lembro que uma amiga comentou: "Mas todos os homens são assim". Eu fui contra esse comentário dela e fiquei pensando sobre o quanto a sexualidade humana é ampla e inclassificável. É muito difícil saber onde acaba a tal normalidade e onde começa um estado patológico relacionado a isso.

Esses dias vi o recém-lançado e polêmico *A Ninfomaníaca* de Lars von Trier e me peguei pensando a mesma coisa. Será que a menina do filme não poderia ser apenas considerada uma pessoa um tanto compulsiva, que buscava novas experiências para se entender sexualmente? Aquela busca era, de fato, um vício? Fiquei fascinada pelo tema, comecei a analisar meu histórico sexual e o dos meus amigos, fui em grupos de viciados em sexo (cheguei a dar depoimento) e decidi escrever sobre isso. Tinha muitas dúvidas: em que ponto exato gostar muito de sexo vira um vício?

Saí falando com todas as minhas amigas para descobrir se elas sabiam de alguém que curtia tanto sexo a ponto de beirar o vício. Depois de ouvir a mesma piadinha de 99% delas ("Você!"), acabei falando com duas mulheres que reconheceram, sim, ter questões relacionadas a isso. Vamos chamá-las de L. e M.

Antes, um pouco de ciência: "A satiríase e a ninfomania são os termos médicos clássicos para o desejo sexual excessivo em, respectivamente, homens e mulheres, mas não há um consenso se tais quadros devem ser classificados como transtornos dos impulsos, como dependência, ou como um subtipo de transtorno obsessivo-compulsivo (TOC)", me disse o psiquiatra Eduardo Aratangy, supervisor do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. Segundo ele, geralmente há o diagnóstico quando os comportamentos sexuais excessivos (frequentes e repetitivos) trazem sofrimento e prejuízos para pessoa. "A percepção de sofrimento surge quando os relacionamentos afetivos mais importantes são comprometidos, quando há consequências sociais e profissionais."

"SEXO PARA MIM RESOLVE TUDO."

Este é o caso de L., que foi procurar ajuda no Dasa, grupo de auxílio para dependentes de amor e sexo. Ela me contou que desde a adolescência sempre achou o sexo a forma mais fácil de agradar e ser aceita. "Tinha essa tendência de oferecer sexo em troca de aceitação e achar que as pessoas me amariam por isso. Foi um padrão destrutivo de ação que eu estabeleci muito cedo na minha vida", diz.

L. é sexualmente compulsiva, tem a necessidade de gozar muito rápido e várias vezes numa relação sexual e quando se masturba diz não ter tempo para ver filmes ou imaginar fantasias elaboradas, quer logo chegar lá para logo ter um outro orgasmo, processo que ela reconhece como completamente mecânico. Vê o sexo

como a maneira mais fácil de preencher lacunas e insatisfações de sua vida. L. resolveu mudar quando sentiu que tal comportamento estava afetando de forma significativa seus objetivos em relação a sua vida pessoal. "Tem gente que está feliz da vida dando livremente por aí, mas não é meu caso – então por isso quero tratar essa minha relação com sexo." L. reconhece que muito do seu comportamento vem também da baixa autoestima que acaba refletindo no que ela considera um mau uso do próprio corpo.

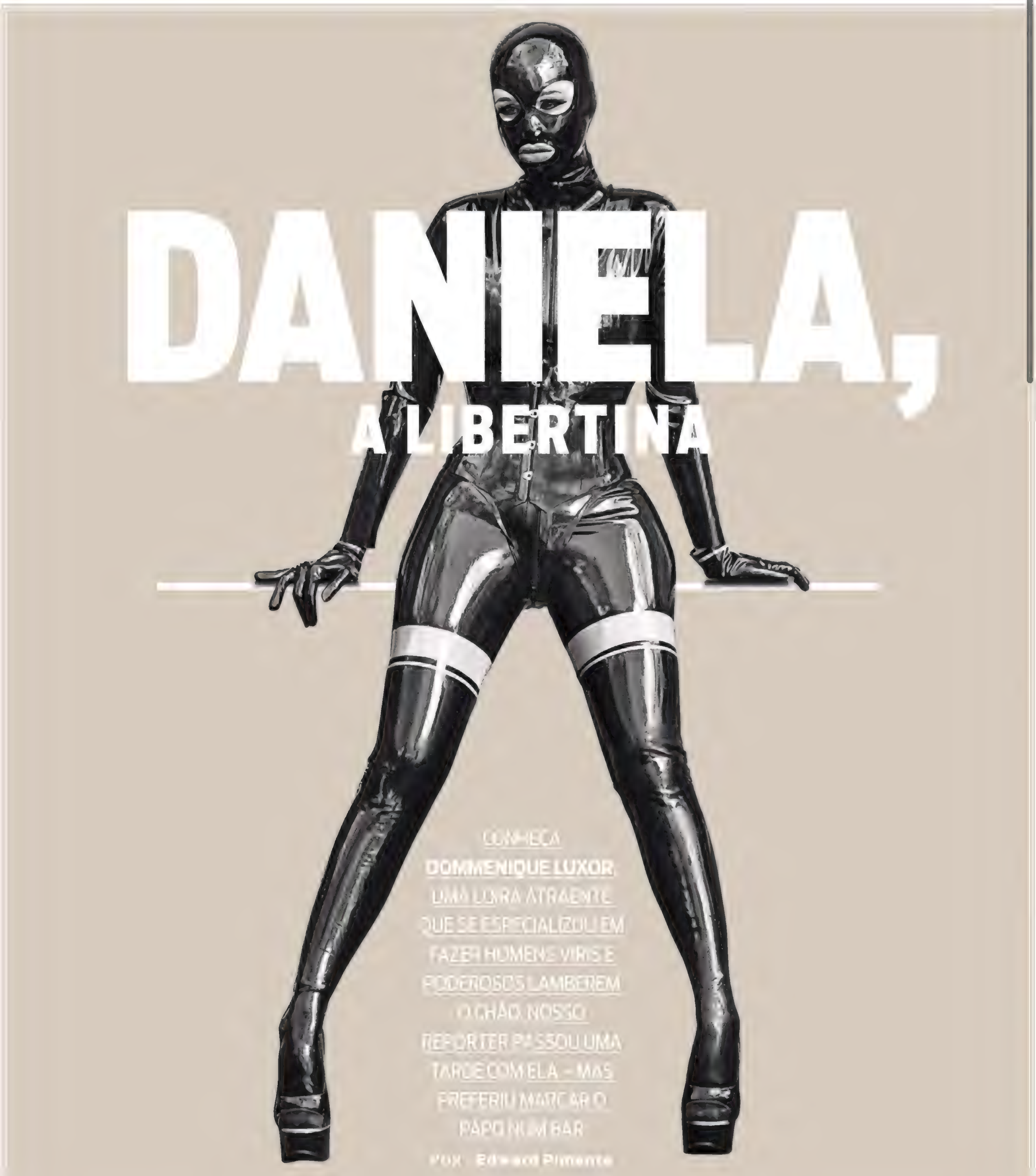
Já minha amiga M. se encaixaria no que L. se referiu como "gente que está feliz da vida dando por aí". "Sempre tive uma sexualidade muito aflorada. Quando eu era mais nova, era mais descontrolada, já fiz sexo oral em metrô meio vazio, já transei no fundo de um ônibus, já dei numa van de uma banda sem ninguém ver. Sempre fui hipersexualizada e percebia isso quando falava com minhas amigas, que não tinham a mesma ânsia que eu", diz ela.

M. curte homens e mulheres, dá no primeiro encontro sem culpa caso sinta vontade e diz que algumas práticas sexuais que mulheres em geral fazem só para agradar ao parceiro (tipo deep throat e sexo anal) ela faz com muito prazer. Masturba-se em média seis vezes por semana e diz que sempre gostou de ver filme pornô por curiosidade e para aprender coisas novas. "Sexo para mim resolve tudo. Por exemplo: eu teria ciúme de uma menina bonita falando com meu namorado ou dando em cima dele numa balada, mas não teria de vê-la na minha frente dando para ele" (nesse ponto, lembrei da última frase do livro *Juliette Society*, da ex-porn star Sasha Grey: "Sexo é o grande equalizador"). Quando pergunto se ela já cogitou a hipótese de ser uma viciada em sexo, ela nega: "Nunca me atrapalhou, até meus amigos machistas me respeitam muito, sabem que eu não ultrapasso limite ético, meu grande desejo sexual não atrapalha ninguém".

O que ficou claro para mim é que geralmente o vício no sexo vem juntamente com outros problemas e compulsões. Quem realmente era considerado ou se considerava viciado tinha vários outros problemas ligados à compulsão – vício em sexo é algo que raramente vem sozinho.

E sobre a piadinha das minhas amigas que eu devia dar depoimento para minha própria matéria? Eu diria que eu me encaixaria mais no perfil de M. e em sua visão leve sobre o assunto. Será que não fui eu que dei esse depoimento? Vocês nunca vão saber.

Carol Teixeira tem o blog *aobscenasenhoritac.com.br*.
Siga-a: *@carolteixeira_*



© Marina Bitten

“Amigo leitor, prepara teu coração e teu espírito para o relato mais impuro já feito desde que o mundo existe.” O Marquês de Sade abre assim *Os 120 Dias de Gomorra*.

Achei bom para chamar a atenção dos executivos high flyers, gestores agressivos e profissionais cumpridores de metas escorchantes interessados em conhecer a libertina gaúcha Daniela de Paula – ou Dommenique Luxor.

Eles são a maioria, atraídos por imagens e textos que a personagem loira mantém na internet. No primeiro contato há quase sempre um tom desafiador, antagônico, de ambas as partes. Ela aplica um questionário para avaliar as restrições do cliente. As práticas devem ser necessariamente sãs, seguras e consensuais (SSC), sem sangue, sem fezes.

Se aceitos, vão ao apartamento da dominadora, em São Paulo, para experimentar violência física e psicológica, bondage (restrição de movimentos e sentidos), eletrochoques, inversão, estímulo e negação do orgasmo, asfixia.

Não é, note bem, para voyeurs ou aventureiros em busca dos prosaicos serviços de uma prostituta. Há um acordo tácito no momento em que a porta se fecha: ali será encenada uma sessão de dominação e ambos têm papéis definidos.

Não haverá small talk. Muitas vezes, a *Ressurreição* de Mahler será a moldura sonora da cena. Daniela vai mandar, invariavelmente. Humilhados, hostilizados, cuspidos e imobilizados com a cara no chão, os escravos que, lá fora, são pais de família se tornam lixo, são nada, coisas inanimadas. Dominados, exultam de prazer e/ou choram desesperadamente.

O PROJETO

Daniela nasceu em Canoas, RS, em 1977, numa família de classe média, de tradição militar. Coetânea, portanto, dos escritores gaúchos da nova geração da literatura brasileira, sobre a qual pouco sabe, porque está interessada nos clássicos e em David Foster Wallace, Roberto Bolaño, Eric Stanton, Hilda Hilst e Bataille. É também autora, publicou, na esteira do sucesso comercial dos *50 Tons de Cinza*, um relato confessional (*Eu, Dommenique – Entre, Feche a Porta e Deixe-se Dominar*, editora Leya Brasil) em que alterna a narração de estados de espírito e peripécias sádicas.

Herdou o ímpeto do trisavô Firmino de Paula (1844 - 1930), um dos personagens mais polêmicos da história do Rio Grande, conhecido pela atuação na sangrenta Revolução Federalista e acusado de protagonizar o violento episódio conhecido como a Degola do Boi Preto, no qual soldados foram decapitados. Há relatos de profanação de sepulturas.

O espírito agressivo, desde pequena, manifestou-se contra as mais corriqueiras formas de controle – família, escola, burocracia acadêmica. Um incômodo sentimento de inadequação que, anos mais tarde, redundou na adoção do lifestyle. O status atual do Face a descreve como Poderosa Chefona at Dominatrix Bitches School. Estudou economia, trabalhou em banco, devorou as teorias da história e da psicanálise, completou sua educação nos subterrâneos da internet.

Amante de pornografia, zerou o *xvideos.com* diversas vezes. É obsessivamente fetichista e tem referências refinadas que em nada lembram o cafona típico da cena BDSM. Contesta lugares-

comuns da academia e diz conhecer, na prática, os interstícios mais sórdidos das relações humanas. É leitora, portanto, do Divino Marquês, de quem tem a obra completa.

MARQUÊS DE SADE

Sade, o maior de todos os libertinos, morreu há 200 anos, em 1814. É difícil dimensionar seu legado, mas muita gente acha que sua filosofia radical de liberdade precedeu o existencialismo em mais de um século e forneceu bases para psicanálise. Todo mundo bebeu daquela água, dos surrealistas ao Lars von Trier. Daniela é a mistura de suas personagens mais conhecidas: a ingênua Justine e a abjeta Juliette.

O verbete "sadismo", em sua primeira acepção: "aberração horrível do deboche, sistema monstruoso e antissocial que revolta a natureza". Daniela, autointitulada sádica, sente-se à vontade para cumprimentar com um beijo no rosto o garçom de um modesto botequim da Avenida Moema, sob os olhares bovinos de aposentados em desalinho bebendo cerveja, enquanto pede um chope e confidencia os planos de expansão de seus domínios.

Primeiro, há um projeto estético. Dominar é, antes de tudo, acting. A preparação é minuciosa e cara. A dominação perfeita presume não haver cacos, o discurso precisa se instalar e ocupar a atmosfera, a pressão deve ser total. "Meu trabalho é minha forma de expressão. Construí um personagem de ficção, a Dommenique Luxor. Para mim não existe separação entre vida e arte." Na mesa surgem os nomes de Lartigue, Doris Kostler, Irmãos Chapman, Goya, Sacher-Masoch, Antonin Artaud, David Bowie (o preferido), Velvet Underground, Sonic Youth, Brian Eno, Lupicínio Rodrigues e muitas outras coisas do reino da disforia. "Enjoei de Radiohead."

Vive o dilema dos artistas. Ao mesmo tempo que não gosta de fazer concessões, sabe que precisa de uma base material para avançar. A imagem que criou e os sinais que emite atingem gente poderosa e bem-educada, mas, às vezes, um ajudante de obras trabalha meses para pagar R$ 500 e poder estar na presença da dominatrix. "Por um momento, tive pena, ameacei ser condescendente com o homem. Foi uma lição: tudo o que ele queria, assim como o mais sofisticado dos escravos, era ser maltratado."

Segundo, há um propósito curativo. Embora as mais distintas alcovas acolham práticas sadomasoquistas desde tempos imemoriais, a dominação profissional nunca esteve tão sintonizada com o espírito do tempo. "Conheci pessoas aparentemente bem-sucedidas e poderosas que, no fundo, estavam destruídas, mortas. Independentemente da superfície, todos estão sob o jugo do Estado, da religião, do trabalho, das relações sociais. E isso gera angústia e ansiedade." Ela explica melhor o processo de depuração: "Há quem tenha orgasmos, mas não ocorre necessariamente. Muitos choram. Quando eles me abandonam, a missão está cumprida".

Portanto, se alguém adentra o flat-masmorra de Dommenique Luxor, deve estar buscando suspender momentaneamente as responsabilidades civis, perder o controle e ouvir a verdade essencial: você é uma insignificância, um ente sem importância. Isso, para muitos, faz bem. /

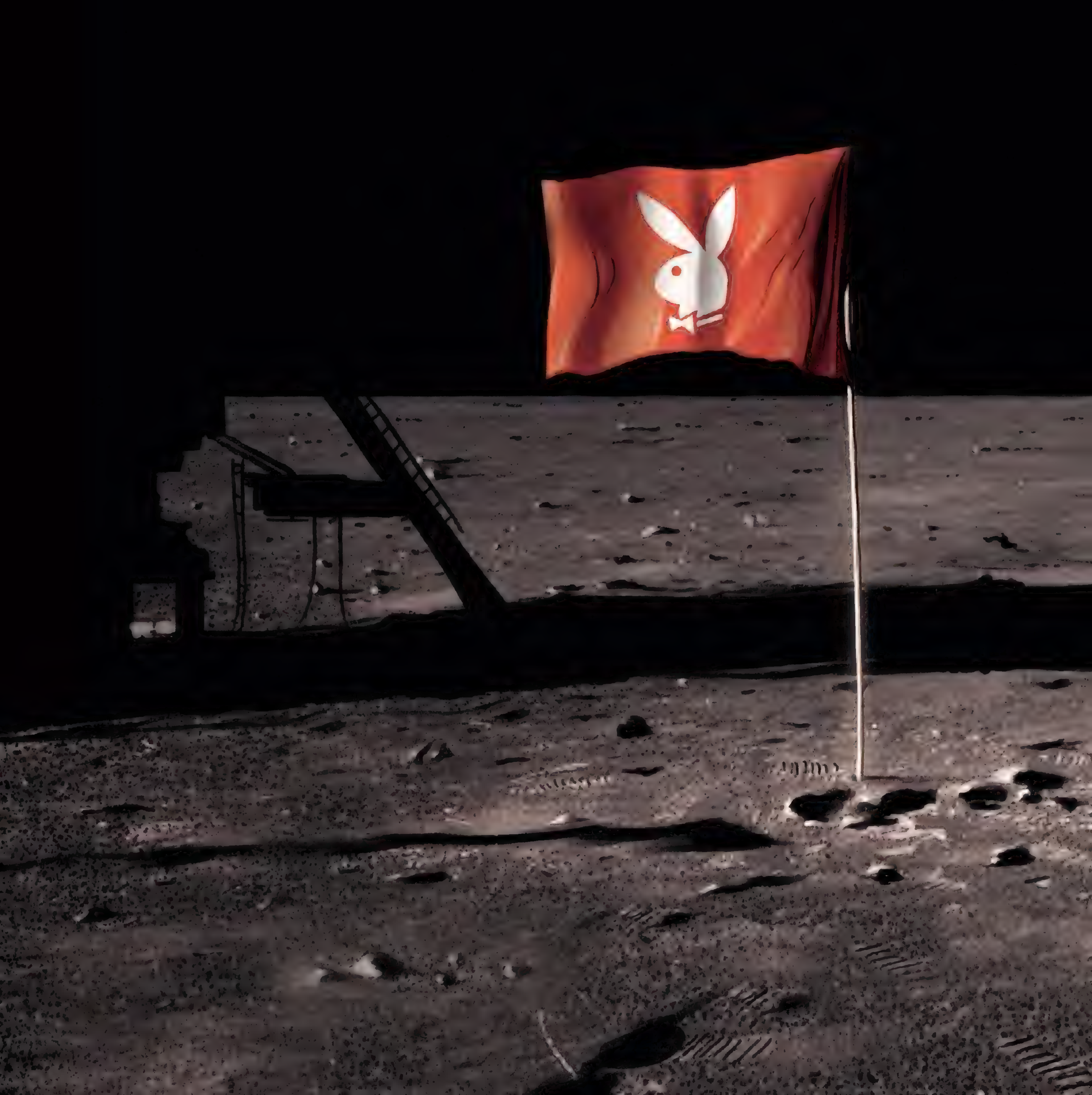
Abril MÍDIA Men'sHealth

VOCÊ NA MAIOR CURTIÇÃO!
Fique sarado e com a saúde a mil: elas vão adorar...

- Fitness
- Sexo
- Nutrição
- Saúde
- Estilo
- Cuidados Pessoais
- Carreira

Men'sHealth **7 DE FEVEREIRO NAS BANCAS E NO TABLET!**
TAMBÉM NA LOJAABRIL.COM

iba iba.com.br | @menshealth_br | facebook.com/menshealthbrasil | menshealthbrasil



The Heart Corporation

O Homem nasceu pra ser livre.

Acesse facebook.com/playboybrasil, conheça a Constituição do Homem Livre e
mande a sua lei para a **PLAYBOY**. Se ela for aprovada, passará a fazer parte da Constituição.
Participe. Se você é homem, seja livre.

CAMAROTE SALVADOR 2014

A TRILHA SONORA DOS SEUS SONHOS

QUINTA - 27/02

SEXTA - 28/02

SEGUNDA - 03/03

TERÇA - 04/03

DECKSTAR

SEMINAL MUSIC

SÁBADO - 01/03

DOMINGO - 02/03

CAMAROTE SALVADOR 2014

VIVA O SONHO!

CAMAROTESALVADOR.COM.BR /CAMAROTESALVADOR
(71) 3021.9128

DEVASSA closeup LE CLUB ACCOR HOTELS Jose Cuervo olla PLAYBOY

GIOVANNA

QUEREMOS SABER

SUA OPINIÃO

Toque aqui e responda algumas perguntas que vão ajudar a tornar sua experiência no tablet ainda melhor

* Para cancelar a pesquisa e voltar para sua revista aperte a qualquer momento o botão OK no canto superior esquerdo do seu navegador. Prossiga lendo sua VIP na próxima página.

BOA VIDA

BEBIDA, COMIDA, VIAGEM

→ EDIÇÃO // **RODRIGO LEVINO** *rodrigo.levino@abril.com.br*

VELHO MUNDO

22 ANOS DEPOIS de iniciar a produção num engenho movido a roda-d'água, a cachaça Santo Grau vai levar a flâmula da marca para a Europa a partir deste mês. O bom é que aqui a gente não precisa pagar em euro. Cada garrafa sai por R$ 40 em média.

As loiríssimas Miriam *(à dir.)* e Olivia Nervo

ALALA...LOIRAS!

ESQUEÇA O PAPO DE QUE ATRÁS do trio elétrico só não vai quem já morreu. O hit do Carnaval 2014 na Bahia virá das pick-ups das DJs australianas gêmeas (solteiras!) Miriam e Olivia Nervo, residentes do Camarote Salvador. Aos 21 anos, elas, que conhecem o Brasil de outros carnavais, só falam da "energia louca" do país e avisam: não sabem sambar. "Talvez algum de vocês possa nos ensinar, não?", sugeriu Olivia à VIP. A temporada de seis dias com bebida e comida free custa R$ 8 590. **SITE:** *camarotesalvador.com.br*

4 MILHÕES

© **Divulgação**

1

2

3

FOLIA DE REI

INDICAMOS OS BLOCOS E AS FESTAS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ CURTIR (E PEGAR GERAL!) NO CARNAVAL DO RIO, RECIFE E SALVADOR

No Rio, em Recife e Salvador, milhões de pessoas se esbaldam no reinado de Momo em centenas de blocos de rua e festas temáticas. Escolher os melhores é um desafio e tanto. Quer dizer, não quando a VIP faz isso por você. Montamos a lista dos imperdíveis em cada uma das cidades. Tem para todos os gostos, da moda antiga à pegação geral. Ah, e não esqueça: bota a camisinha, bota meu amor...

✖ RECIFE

NA SEXTA A melhor pedida é o Nem Sempre Lily Toca Flauta **(1)**, que sai no começo da noite pelos bairros de São José e Santo Antônio. O bloco é dedicado aos frevos mais líricos e tradicionais. A tal Lily era uma francesa conhecida pelos dotes na cama.

NO DOMINGO É dia do Quanta Ladeira. O bloco reúne músicos pernambucanos consagrados como Lenine e Silvério Pessoa no centro antigo da cidade, a partir das 15h. Os maiores hits do ano são relidos com muita sacanagem e picardia – já vai entrando no clima.

UMA FESTA A Odara Ôdesce, que rola no Catamarã (**ONDE:** Cais das Cinco Pontas, s/n). Para perder uns quilos de tanto dançar (e não vai faltar companhia). Começa às 14h na segunda-feira. Ingresso a R$ 30.

✖ SALVADOR

FILHOS DE GANDHY Um bloco inteiro só de homens **(2)**. Mas calma! Criado em 1949, o mais famoso afoxé da Bahia tem cerca de 10 mil integrantes que saem – agora vem a parte boa – cantando e beijando as moças que encontram pelo caminho. Sai nos dias 1º e 4 de março. A fantasia vai de R$ 380 a R$ 450 e pode ser comprada no site *meuabada.com.br*. O bloco sai no Circuito Dodô.

ILÊ AIYÊ Completa 40 anos em 2014. O bloco afro mais tradicional de Salvador sai ao som de timbaleiros e atabaques, da tradicional Ladeira do Curuzu, no bairro da Liberdade. É um dos queridinhos da velha guarda, mas não se engane: está cheio de novinha. Sai nos dias 1º e 3 de março no Circuito Dodô.

UMA FESTA A melhor, disparado, é a Sarau du Brown, no Museu do Ritmo (**ONDE:** Trav. do Cais do Ouro, 32). Festa para ir até o dia nascer. O ingresso custa R$ 80 e pode ser comprado no site *ticketmix.com.br*.

✖ RIO DE JANEIRO

AZUL E BRANCO Criado em 2012, o Timoneiros da Viola **(3)** homenageia os nomes da velha guarda

© **Divulgação** 1 **Antônio Tenório/Prefeitura de Recife** 2 **Gustavo Scatena**

SABEDORIA DE BALCÃO

ESQUEÇA O CACHORRO: O MELHOR AMIGO DO HOMEM É UM BOM BARMAN. A VIP REUNIU LIÇÕES IMPERDÍVEIS DE CINCO FERAS DOS DRINQUES – INCLUSIVE AS CANTADAS QUE FUNCIONAM NO BALCÃO

POR / **Rodrigo Levino**

BARMEN DE PONTA E POMPA! CONFIRA!

- DERIVAN DE SOUZA
- KASCÃO OLIVEIRA
- MARCELO VASCONCELLOS
- LUCIVALDO PEREIRA
- MAURO IKEDA

"Um balcão de fórmica vermelha / E você ali (...) / chorando, embriagado, pedia: 'Garçom, mais um gim-tônica' / mas ele te avisou: 'Você já bebeu muito, já bebeu demais'."

Em 1979, Arrigo Barnabé incendiou o II Festival Universitário da MPB com *Diversões Eletrônicas,* música que falava do balcão do Riviera, clássico bar paulistano reaberto no ano passado.

A letra, como tantas cenas de cinema e passagens de livros, reforçava o pilar de todo balcão de bar: ser um porto aberto a qualquer barco, inclusive avariados.

Do lado de lá ficam os marujos experientes, que nem sequer franzem o cenho quando o mar se levanta. Já viram de tudo nesta vida e aprenderam muito sobre a natureza humana.

Bares são consequências dos seus balcões. Quando foi mencionado pela primeira vez, num texto de 1590 do dramaturgo britânico Robert Greene, o termo fazia referência à barra que dividia as cadeiras altas dos clientes de quem servia as bebidas. Era o oposto da taberna e do seu salão comunitário.

"A gente é um pouco pai, irmão mais velho e psicólogo. Entre uma coisa e outra, servimos drinques", diz, rindo e calmo, Derivan de Souza, o barman mais premiado do Brasil, já com seus 30 e tantos anos de noite.

Numa tarde de verão, além de Derivan (Número), VIP reuniu Kascão Oliveira (St. George's Pub), Marcelo Vasconcellos (Le Bilboquet), Lucivaldo Pereira (Astor) e Mauro Ikeda (Aizomê) num bar, enquanto garçons davam os últimos retoques antes de a casa abrir.

Durante quatro horas, histórias hilárias e algumas tristonhas foram contadas com paixão, e as verdades que são frutos dessas experiências se enfileiraram com a força de mandamentos

religiosos. Todo barman também é um oráculo. "Tudo o que eu sei da vida aprendi no bar", crava Kascão, o rei do dry martíni. Pereira, Mauro e Marcelo concordam com a cabeça, como se falassem de si mesmos.

Quando se diz de tudo, é de tudo mesmo que cada um dos cinco já viu de suas proas. Namoros que começaram no balcão e deram em casamento, casamentos que se desfizeram em pleno bar, traições descobertas, dores de amor que foram curadas, outras feridas que foram reabertas, amizades que se refizeram, intrigas que duram até hoje, e por aí vai.

Abaixo, segue um misto das duas coisas: as histórias e as verdades. Em resumo, a sabedoria que só um balcão é capaz de ensinar.

O CHORO É LIVRE

"Na semana passada, uma menina (tão linda!) chorou tanto no meu balcão que eu quase chorei junto", conta Pereira. E o que se faz numa hora dessas? "Protege-se, ora. O choro é sagrado no balcão."

Um bom barman nunca vai expor seu cliente ao ridículo. Numa troca rápida de olhares, garçons e assistentes entendem que é preciso "isolar" a área, deixando alguém próximo, sempre à mão com um drinque e disposto à conversa. Na conta dos cinco, 90% dos casos são o clássico pé na bunda. O restante se divide entre problemas de família e de trabalho.

Não puxam assunto, deixam que o(a) choroso(a) tome fôlego e abra o coração. Homens choram mais do que mulheres. "É mais raro, mas, quando a mágoa dói para valer, benza Deus. Já vi muito rio de lágrima por cima de maquiagem borrada", diz Marcelo.

Cuidado: é esse o terreno mais arriscado para uma aproximação. "A maior merda que um homem pode fazer é tentar dar em cima de uma mulher depois de consolá-la. É capaz de ela sentir mais raiva dele do que do cara que a deixou. A iniciativa é dela", recomenda Kascão. "Ali é a hora de ganhar confiança, de mostrar sensibilidade, não de posar de garanhão. A dor de corno é um momento solene, porra!"

AGORA É QUE SÃO ELAS

Há 30 anos, quando Derivan, Kascão e Pereira começaram a carreira, os cardápios que eram levados às mulheres nem sequer mostravam os preços dos drinques. "Era deselegante uma mulher saber quanto o marido estava gastando", revela o primeiro.

Marcelo resume numa só frase o que mudou desde então: "Hoje são elas que mandam". Pereira emenda: "É ilusão o homem achar que tem domínio num balcão". Segundo contam, os olhos de lince (ou de machos sedentos) hoje são quase todos femininos. "Algumas escolhem o cara que vão levar para casa assim que entram no bar, depois de uma panorâmica básica. O mando de campo é delas", diz Derivan.

A partir daí – elas não costumam poupar esforços para se fazer notar (nem as suas intenções) –, o que elas esperam é atitude. "Depois da terceira ou quarta troca de olhares, se o cara nem sequer chegar junto, está fora do jogo, ela entende que é um frouxo", dispara Kascão.

Em comum no relato dos cinco, uma curiosidade: todo bar tem sua femme fatale. "Sempre, sempre tem aquela figura que desestabiliza todo mundo. Que sabe que é bonita, que todos a querem. É ela quem escolhe a presa e, como a cena se repete sempre, recomendo que o cara esteja no balcão. Pode demorar meses, anos, uma hora a vez dele chega", diverte-se Derivan.

CHEGANDO JUNTO

Se em Roma como os romanos, no bar, com um bom drinque. "A melhor e mais discreta aproximação ainda é presentear a mulher com uma bebida", diz Pereira. Discretamente, pode-se consultar o barman a respeito do que a gata está bebendo – e, não é raro, ele também vai saber detalhes, como estado civil e seu humor.

"É o sorriso mais fácil de se arrancar de uma mulher (quando ela recebe o drinque)", conta Derivan.

O passo seguinte é saber de onde partiu a graça. "Ela pode ou não gostar do cara, e o veredicto vai ser imediato. Tem quem chegue a devolver o drinque, mas isso é raro." Se você não é o Brad Pitt (que a maioria estraçalharia ali no balcão mesmo), é quando fatores alheios à beleza vão contar muitos pontos.

OS CINCO BAMBAS

10 MANDAMENTOS DO BALCÃO

O QUE SE APRENDE NO BALCÃO DO BAR SE LEVA PARA A VIDA TODA. É O QUE DIZEM OS CINCO BARMEN REUNIDOS POR VIP. DITO ISTO, RESTA GRAVAR COMO SE FOSSE EM PEDRA OS DEZ MANDAMENTOS PARA SE DAR BEM EM QUALQUER BALCÃO.

1 Não tente saber mais do que o barman nem dizer a ele como deve ser feito o drinque que ele prepara há 20 anos

2 É um balcão, não é um palco. Falar alto, gargalhar à toa e contar piadas sem graça a todo volume só fará de você o mala da noite

3 Seja gentil. O barman pode facilitar tanto quanto infernizar a sua vida, e ser mal-educado é meio caminho para ser ignorado

4 Assiduidade ajuda, entre outras coisas, ao barman entender quem é sua mulher e quem é a amante (e evitar que elas se encontrem, se for possível)

5 O drinque é a carta de amor do balcão. Procure saber qual a bebida da gata em que você está de olho e peça que o barman a presenteie com mais uma dose

6 Doeu nos cornos? Chore à vontade. Não tenha vergonha ou pudor. O bom barman vai entender a sua dor e receitar os melhores remédios etílicos

7 Ande sempre com o endereço no bolso. É o barman que vai te botar num táxi e mandar para casa no fim da madrugada

8 Guarde o nome do barman. É no ombro dele que você vai acabar chorando uma hora

9 Não flerte com a bartender de 22 anos. Você já tem problemas demais na vida

10 Não se prenda a nada que não possa ser largado caso a sua mulher dê as caras na porta do bar. Dá muito trabalho esconder alguém atrás do balcão

É O PAPO, ESTÚPIDO!

Bom, a essa altura, a gente já sabe que você não é o Brad Pitt. Nesse caso, qual é a melhor arma de conquista no balcão? "Humor! A chave de tudo é fazê-la rir, contar boas histórias. A não ser que a mulher tenha saído de casa disposta a dar para o primeiro que aparecer – e aí vai aguentar esses malas que só falam de carro e dinheiro –, ela quer saber de coisas novas e divertidas, sentir-se prestigiada", receita Kascão.

"Um grande erro é achar que por ela estar 'altinha' o jogo está ganho. Além de deselegante, às vezes deixa claro o quanto o cara não tem nada de interessante para mostrar", adverte Derivan.

Nessa hora, ser amigo do barman ajuda e muito. "Com o tempo, a gente afia o olho, né?", diz Kascão.

Por afiar o olho, leia-se saber quem dá liga com quem, que cara vai se dar melhor com tal menina. Uma piadinha ali, outra tirada acolá, e de repente estão ambos apresentados com a devida bênção do barman. "São os casos de maior sucesso. Onde a gente põe a mão dá certo", gaba-se Marcelo.

DAQUI DE CIMA EU VEJO TUDO

Não se engane: absolutamente nada num bar passa incólume a quem está atrás do balcão. Se é possível preparar cinco, seis drinques simultaneamente, observar o salão e o balcão ao mesmo tempo é fichinha para barmen experientes.

"Uma das coisas que mais saltam aos nossos olhos é a movimentação de um casal para ir transar no banheiro", conta Marcelo, rindo.

Então, cuidado: por mais discreto que você pense que está sendo, já tem alguém pensando "puxa vida, vou ter de chamar o segurança daqui a pouco" – e, segundo relatam, se todo bar tem a sua femme fatale, tem também o casal atrevido, que volta sempre à cena do crime: o banheiro.

Não que nenhum dos barmen se incomode com o fetiche (e a urgência) de alguém ("sou totalmente a favor do amor livre!", diverte-se Kascão), mas é preciso manter um mínimo de ordem na casa, certo?

Ao mesmo tempo, se tanta observância serve para coibir os excessos, serve igualmente como uma espécie de bússola para quem está desde o começo da noite boiando no balcão. "Aí volta o papel de cupido, de mostrar ao cara quem ainda está solteira no bar, do que ela mais gosta, o que está bebendo. Serve para dar aquela encaminhada na vida deles", conta Derivan. E delas. As garotas também fazem discretas consultas sobre "o quadro masculino da noite".

O BARMAN É O MELHOR AMIGO DO HOMEM

Mas não é só para ouvir os seus dramas (e dar conselhos) e facilitar a paquera que o barman está no balcão.

Na hora do aperto, só ele pode salvar um cliente de ser descoberto pela mulher enquanto toma um dry martíni com uma gata 20 anos mais nova ("já escondi uns cinco ou seis embaixo do balcão para não dar confusão com a esposa", diz Kascão).

Ou, como aconteceu há poucos meses num dos bares em que trabalha a turma, ter de encontrar em plena madrugada uma cola que desse um jeito no pivô do cliente que caiu no meio do copo de negroni, enquanto seu date estava a caminho do banheiro.

Na volta, a menina nem percebeu algo de errado com o parceiro.

O bom barman salvou de uma só vez um dente e um encontro ("depois ele voltou para me agradecer e dizer que aquela tinha sido a melhor noite do casal!"). No mesmo dia, no entanto, a mulher de outro cliente o arrastou pelo salão, depois de flagrá-lo trocando olhares com outra. "Esse já não deu para ajudar..." /

A **FESTA** É SUA
(E A CASA TAMBÉM!)

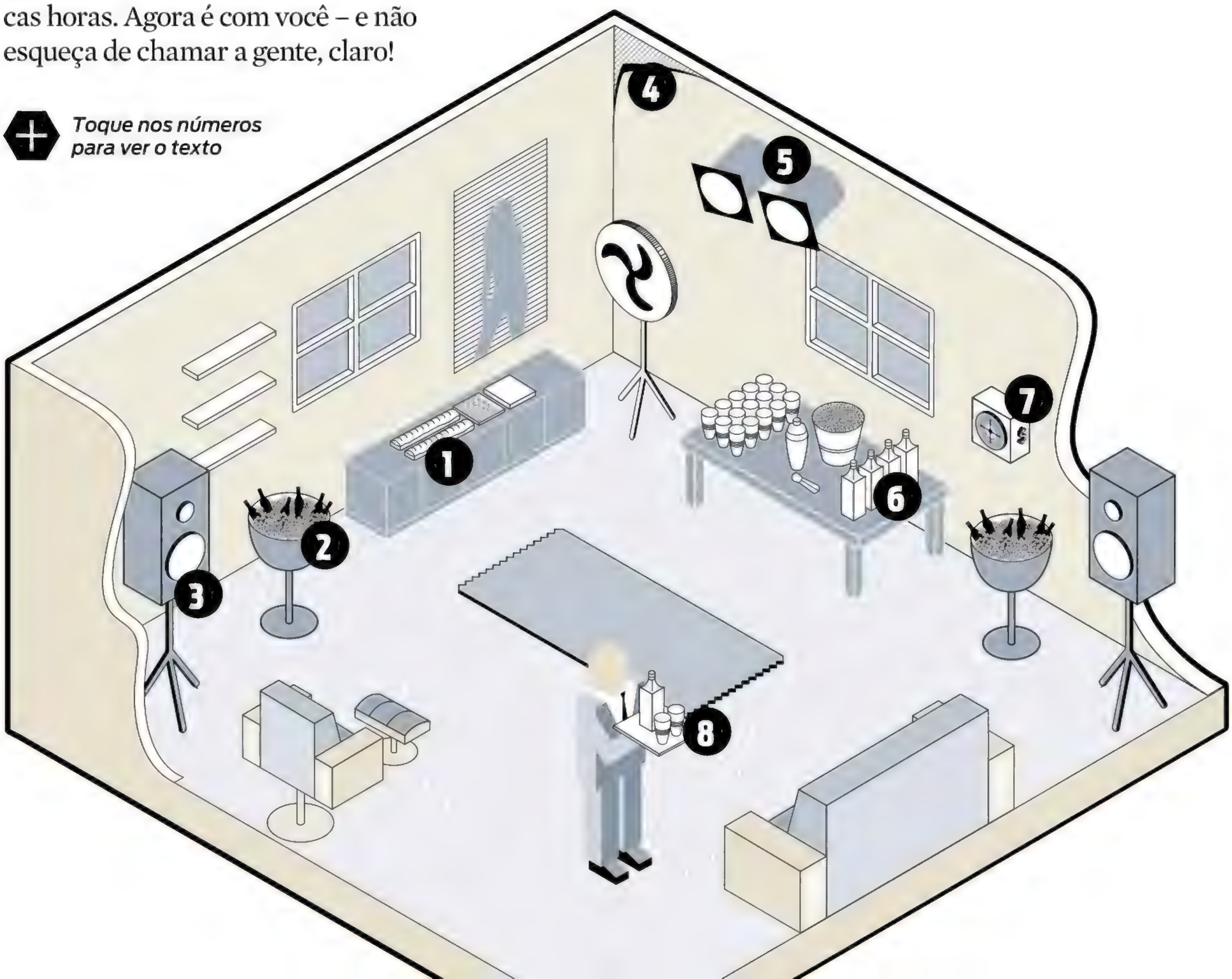
VIP TE ENSINA A ARMAR EM POUCAS HORAS UMA BALADA DAQUELAS

POR / **Mariana Fava** ILUSTRAÇÃO / **Danilo Bandeira**

Pensa: você desperta num sábado chatão, sem nada no horizonte, nenhuma balada decente que vá valer a noite, liga para os amigos e as gatas e está todo mundo na mesma, meio sem rumo... É esse o dia perfeito para juntar todo mundo e fazer sua própria festa, certo? A VIP dá o passo a passo que é tiro e queda para produzir tudo em poucas horas. Agora é com você – e não esqueça de chamar a gente, claro!

Toque nos números para ver o texto

AS GATAS
Aí vai de sua agenda telefônica. Capriche no convite e não esqueça do "traz as amigas também".



ESTOURAR BOLHAS PARA PASSAR
O TEMPO É BOM. MAS LER E DESCOBRIR
O QUE FAZER COM ELE É AINDA MELHOR.

Seu tablet pode fazer muito mais por você.

Conheça o ibo, uma loja on-line que reúne milhares de e-books, revistas e jornais digitais.

Toque aqui e experimente GRÁTIS!

ibo
tudo que você vai querer ler

CORPO & MENTE

PARA VOCÊ FICAR MAIS SAUDÁVEL, SARADO, BONITO E FELIZ

➜ EDIÇÃO // **CLÁUDIA DE CASTRO LIMA** *claudia.lima@abril.com.br*

REMADA EM PÉ

UMA DAS MODAS MAIS BACANAS QUE CHEGARAM AO BRASIL nos últimos tempos, o stand-up paddle é uma mão na roda (ou melhor, no remo) para quem tem qualquer pedaço de água por perto. Dá para usar no mar, em lagoas, represas e rios (claro, com cuidado com as correntezas). E você pode fazer travessias de uma praia a outra, ir a ilhas próximas da costa... Enfim, pura diversão – e exercício. O SUP trabalha o corpo todo, com ênfase na região do abdômen e das costas. O melhor é que não requer muita habilidade: qualquer pessoa é capaz de ficar em pé e sair remando sobre uma prancha como a da foto, da Oficina Paulista de Surf (tel.: 11 4123-9756), que **CUSTA R$ 3 200** (sem o remo).

PARA TREINAR BEM

PISE COM O PÉ DIREITO
A Everlast, marca tradicional no universo das lutas, acaba de entrar para o mercado de training com vários modelos de tênis para quem pratica exercícios na rua ou em academias indoor. O da foto é o Stratus, com palmilha anatômica e removível e tecnologia exclusiva de amortecimento. Sai por R$ 179,90, na *centauro.com.br*

6 TON

de whey protein é o que a empresa de suplementos Integralmédica vai fornecer para a Confederação Brasileira de Rugby até o fim deste ano. Isso dá

6.620

potes do produto – e o peso equivale ao de cerca de

13.045

bolas de rugby.

© **Divulgação**

TODO MUNDO EM SILÊNCIO

A POUCAS SEMANAS DO CARNAVAL, TUDO O QUE VOCÊ MENOS PENSA É EM FAZER UM RETIRO DE SILÊNCIO? NÃO NOSSO REPÓRTER, QUE PASSOU TRÊS DIAS SEM DAR UM PIO – ISSO AO LADO DE 31 MULHERES. E DESCOBRIU MAIS SOBRE ELE – E ELAS – DO QUE IMAGINAVA

POR / Dagomir Marquezi ILUSTRAÇÕES / Lorena Morais

DIA 1 - SEXTA

"O SILÊNCIO É FONTE DE GRANDE FORÇA." LAO-TSÉ

Uma coisa é o silêncio solitário de uma madrugada na cozinha. Outra é tomar chá com 40 pessoas desconhecidas numa salinha, olhando umas às outras e sem poder falar nada. É tenso. Senti 40 pares de ouvidos escutando cada uma das minhas dentadas. Ouvindo o deslocamento meio torto do meu maxilar. Captando os bizarros ruídos que minha traqueia fazia quando eu engolia.

Aquilo era muito constrangedor. Resolvi renunciar aos próximos três biscoitos com geleia de banana e comecei minha retirada. Tive a impressão que alguém naquela salinha estava tocando um chocalho. Mas o chocalho era a caixinha de Tic-Tac no bolso da minha calça. A cada passo que eu dava naquele silêncio, a caixinha fazia "tcheeeeeec... tcheeeeec..." E então uma onda de refluxo gástrico fez um "rrrrroooooooooonnnnnc" no meu estômago. Minhas botas ressoavam minha caminhada: "fosh, fesh, fosh, fesh". A bota que fazia "fesh" estava desamarrada. Logo eu pisaria no cadarço e desabaria em câmera lenta, como nos piores pesadelos. No tombo, tentaria me apoiar na mesa. E uma das pernas da mesa se quebraria – "creeeeeeeeeec!" E a mesa se ergueria como uma gangorra, fazendo voar os copos de chá, os biscoitos, os bolos, os talheres, os pratos, as torra-

das. "Sssssskreaaaaaacatalumpump!"

Ninguém podia dizer um "ai". Pois nosso voto de silêncio ia durar 43 horas. E mal tinha começado.

O Convento Maria Imaculada foi criado por freiras alemãs há 75 anos em Itapecerica da Serra, São Paulo. Cercado por mata fechada, funciona como congregação religiosa normal e guarda marcas do tempo em que ali era uma grande fazenda. Parte dele foi transformada numa espécie de hotel três estrelas e centro de convenções.

Foi no isolamento do Maria Imaculada que 40 desconhecidos se reuniram para um fim de semana de silêncio. Eram nove homens e 31 mulheres. Cheguei no fim da tarde de sexta e recebi a chave do quarto 26 da irmã Salete, a "gerente" mais sorridente do lado de baixo do céu. O 26 tem uma cama de solteiro e banheiro completo. OK, o Convento Maria Imaculada não é o Georges V. E Itapecerica da Serra não é Paris. Ninguém está lá para fazer turismo de relaxamento. No 26 não tem TV nem frigobar. Tem uma foto do papa e uma *Bíblia*.

O retiro foi organizado por um professor de ioga. Que no meu preconceito supus que fosse um desses tipos gurus esqueléticos barbudos vestidos com uma túnica, mãos postas e um

sorriso bobo na cara dizendo coisas do tipo "o deus que existe em mim saúda o deus que existe em você e quer convidar seu deus interior para sorver o deus que existe num chá de bardana".

Às 20h, vamos todos para o auditório. Surge o criador daquele encontro, Glauco Tavares. É um sujeito jovem, meio baixinho, de olhos azuis-claros muito acesos. No lugar do manto indiano, Glauco veste um agasalho do Boca Juniors. Em vez da sandália feita de junco do Ganges, ele calça um Nike branco. Quem esperava papinho místico encontra uma comédia stand-up. Passei a hora seguinte naquele auditório rindo sem parar das piadas que ele soltava como uma metralhadora. Com pausas para depoimentos muito sérios e emocionais.

Em 60 minutos, a ordem vai ser calar a boca. Naquele grupo, só ele poderá falar. "Vocês têm uma hora para desistir e escapar daqui", avisa. "Depois as freiras soltam os rottweilers lá fora." Cada um de nós ganha uma folha de papel com os horários detalhados das atividades.

Glauco conta que é um cara muito religioso. Mas que sua fase de deslumbramento indefeso acabou. "Meu primeiro mestre de ioga falava manso, tinha um sorriso congelado na cara e piscava lentamente. Usava roupas largas e coloridas. Dizia 'namastê', 'gratidão' e 'um beijo no coração'. Eu o ajudei a levantar doações para a campanha Tibete Livre. E ele tentou roubar o dinheiro. Foi um dos piores seres humanos que eu conheci na vida."

E então Glauco revela que o nosso futuro silêncio, em si, não significa muita coisa. Estamos lá na verdade para responder à pergunta: "O que me faz sair da cama?" Qual a missão de nossa vida? O silêncio é apenas um instrumento para isso. E ninguém ali tem a menor obrigação de ter um objetivo existencial. Se qualquer um quiser se trancar no quarto e passar o fim de semana morgando, que o faça. Desde que não atrapalhe os outros.

Alguma pergunta? Nenhuma? Então começa o silêncio. Saímos os 40 e caminhamos emudecidos pelo longo corredor dos dormitórios até a sala do café. Chá, biscoito, geleia de banana. "Tcheeeeec... rrrroooooooonnnnc... fosh... fesh..." Não pisei no cadarço, não virei a mesa. Mas fiquei imediatamente incomodado naquela sala cheia de desconhecidos calados. Aquilo não era normal.

Quando muita gente se reúne, é instintivo que todos comecem a falar. O silêncio incomoda. Diálogos indicam socialização, aceitação. Conversas viram gargalhadas. Quem ri demonstra que está feliz e se sentindo bem. Por isso, bares cheios são lugares incrivelmente barulhentos.

Sem obrigação ou direito de dizer boa-noite, voltei ao 26 e me dediquei à prática que acalma minha mente e me leva a um estado de paz interior: ler um livro de James Bond. Lá fora, ao redor do Convento Maria Imaculada, nenhum ônibus acelerava na subida. Nenhuma mulher de salto trotava no andar de cima. Nenhum bêbado espremia a buzina ao cruzar o sinal vermelho.

DIA 2 - SÁBADO

"O SILÊNCIO É A MÃE DA VERDADE."

BENJAMIN DISRAELI

Nove e 15 da manhã. No auditório, Glauco Tavares agora veste uma camiseta do Bob Esponja. Seu método envolve reflexão a partir de uma lista com 300 verbos: acender, acreditar, aliviar, amar, avançar... Cada um de nós deve escolher os 12 que parecem mais interessantes. Escolho os meus e volto ao refeitório, onde me aguarda um excelente suflê de espinafre.

Tudo o que ouço no almoço são talheres, copos e bocas mastigando. O silêncio em si não incomoda, mesmo porque a comida do Maria Imaculada é uma delícia. O problema agora é que não tenho meu iPad para ler. Nem posso me esconder no falatório dos outros com meu player de MP3. Estamos todos quietos e em evidência. Como tinha dito o próprio Glauco pouco antes: você só consegue ficar à vontade em silêncio com alguém com quem tenha intimidade. E ali a intimidade era zero.

Acaba o almoço, corro para meu quarto. Deitado, tento me acalmar. Em tão pouco tempo estou sentindo alguns dos efeitos do silêncio. O som imaginário de uma velha canção dos Beatles (muito apropriadamente chamada *The Word*) toma, neurônio por neurônio, a totalidade do meu cérebro: "Say the word and you'll be free / Say the word and be like me..." E quando percebo estou cantando, alto, sozinho no quarto: "In the beginning I misunderstood / But now I've got it, the word is good!".

Digo mentalmente para mim mesmo: "Para com isso! Que vexame". Decido que, se não posso falar com ninguém, não posso falar comigo mesmo. Chega! Quieto. Não fala. Não pensa. Controla os impulsos elétricos dessa massa cinzenta no topo da cabeça. Não pode ser tão difícil! Quando saio do 26, todos estão na entrada do convento para uma caminhada pela mata. Um grupo daquele tamanho faria tanto barulho em

condições normais que afugentaria qualquer animal. Mas, como ninguém diz nada, a vida ao nosso redor se revela em som 5.1.

Nessa minha caminhada, ando na contramão sozinho, achando todo mundo lá um bando de chatos. Só eu sou inteligente, esperto, culto e agradável dentro daquele grupo de 40 mudos. Como diria o filósofo Jean-Paul Sartre: "O inferno são os outros". No silêncio, aquelas pessoas não existem. Nem eu. Somos fantasmas sem história, espectros sem passado, caminhando constrangidos num bosque de Itapecerica. Sem verbalizar, não podemos demonstrar o que somos, o que pensamos. Somos nossa aparência, nosso olhar, expressão, postura, cabelo, gestos. E cada um pode projetar nos outros o que quiser.

De volta ao auditório, Glauco lembra que estamos longe de completar 24 horas de silêncio. No jantar, estou mais irritado que o normal. Como ninguém tem nome ou passado, dou a todos um apelido de identificação. Lá está a japa-sorridente na mesa do canto. A japa-gata na fila da sopa. A japa-magra. O casal-simpático. O casal-fechado. Tem a louraça. Tem o rapaz-que-foi-só-para-transar- com-a-louraça. Tem a mulher-sem-noção. Os outros devem provavelmente me conhecer como o-homem-que-come-cada-refeição-como-se-fosse-a-última.

E tem o homem-de-pedra, meu alvo favorito. Ele nunca muda a expressão, vazia, indiferente. Não faz contato visual. Resolve tudo correndo para se trancar na solidão, pois, ao que tudo indica, não somos dignos de conviver com ele. O homem-de-pedra nos despreza. Chega um momento em que estou focado mais em ter raiva do homem-de-pedra do que em descobrir meu caminho.

Após o jantar, uma sessão de cinema, seguida de novo de chá com torradas. Aí estou francamente irritado e hostil. Vamos para outra meditação. Elas duram 15 minutos. A primeira foi mais fácil. Essa quinta é a mais difícil. Aquele silêncio me irrita. Quero gargalhar como um insano. Quero xingar os que me incomodam em silêncio. Berrar palavras sem sentido. Batucar nas paredes.

E, mais do que tudo, quero peidar. Soltar um traque escandaloso, prolongado. Alto e fedido o suficiente para que alguns saiam indignados – e outros riam comigo. Aí vou separar quem eu gosto de quem eu não gosto. E quem sabe acabo com aquela bobagem de ficar quieto cavoucando minhas dúvidas existenciais. Quero falar o que quiser com quem quiser pelo tempo que quiser.

Então me lembrei de um episódio muito pessoal ocorrido em 1991. Meu pai havia morrido e entrei numa depressão abissal. Vivia trancado. Fui fazer terapia, e a doutora tentou uma série de opções. Nada dava muito certo. Ela me sugeriu então um tratamento de choque. Topei. Numa noite de sexta-feira fui até o sítio da terapeuta, onde estavam uns 50 dos seus clientes. A terapia consistia em conviver com meia centena de desconhecidos. E sem o luxo de um quartinho individual. Dormia num colchonete na sala, cercado de outros participantes.

Lá todos falavam sem parar, o dia inteiro. Perguntavam da minha vida, contavam a vida deles sem que eu pedisse, faziam assembleia para planejar o almoço e falavam até o momento de cair no sono. O tratamento de certa forma funcionou. Saí de lá um pouco mais sociável. Mas a lembrança que tenho é a de um falatório interminável. Onde tudo o que desejei foi um pouco de silêncio. Confuso nessa contradição, me tranquei no quarto 26.

DIA 3 - DOMINGO

"O SILÊNCIO É UM VERDADEIRO AMIGO, QUE NUNCA NOS TRAI."

CONFÚCIO

O domingo amanheceu ensolarado e eu também. Minha aventura naquele mosteiro estava acabando. A noite de ótimo sono me fez muito bem. E o clima no café da manhã era completamente outro. Os sorrisos se multiplicavam. (Menos com o homem- de-pedra e a mulher-sem-noção.) Aqueles 40 mudos já não me pareciam mais zumbis silenciosos e conformistas. Eram companheiros de uma travessia.

Ali cada um tinha suas angústias, seus problemas, suas frustrações, suas contas a pagar, inseguranças, traumas não resolvidos, sonhos não concretizados, amores desfeitos, limitações, talentos não reconhecidos. Enfrentamos juntos (e separados) nossos demônios pessoais. Ninguém ali conseguiria fazer essa travessia se não estivesse em silêncio.

Aprendi com a vida (e algumas boas leituras) que não se deve brigar com seus conflitos. É mais fácil deixar que a raiva passe, como um vento. Minha irritação tinha uma razão de ser. Segundo Glauco, se aquele grupo – ou qualquer grupo – ficasse outras 24 horas mudo, o caos se estabeleceria no convento. Existe um limite. "Se vocês continuarem em silêncio por mais um dia, vou ter que chamar os enfermeiros e providenciar tarja preta injetável para todos."

Às 15h45, nos reunimos para a última meditação. Com um toque de sininho, Glauco encerrou o silêncio. Em seguida, um de cada vez, quase metade do grupo resolveu contar sua visão pessoal daquele fim de semana. Fui o primeiro a falar, confessando minha situação de jornalista e agradecendo a todos pela experiência. Descobri que várias pessoas tinham ficado amigas durante as horas de silêncio. Um casal decidiu dormir em quartos separados. A mulher-sem-noção continuou sem noção. O rapaz-que-foi-só-para-transar-com-a-lou- raça tinha sumido, junto com a louraça. O homem-de- pedra agora esboçava um sorriso.

Saí do convento de coração leve, com minha missão escrita numa folha de papel. Que começa assim:

"Quero amadurecer para cumprir a lei natural da vida..."

Peguei uma carona de volta para a barulheira paulistana. No caminho para casa, percebi que Jean-Paul Sartre estava equivocado.

O inferno somos nós mesmos. /

©1

SAMBA, SUOR E CERVEJA

CONHEÇA O MELHOR JEITO DE BRECAR A TRANSPIRAÇÃO EXAGERADA E, NESTE CARNAVAL, ENTRE NO BLOCO DOS SEM-PIZZA NO SOVACO

POR / **Mariana Fava**

Suar todo mundo sua. É bom e saudável, já que é um mecanismo do corpo para regular a temperatura. Suar em excesso é que não é normal – trata-se da hiperidrose, um nome horroroso para um troço bem desagradável. De acordo com a Sociedade Internacional de Hiperidrose, quem tem o problema pode transpirar até cinco vezes mais do que o necessário. Se você vive com a pizza debaixo do braço, saiba que há tratamentos disponíveis e produtos que quebram um galhão nas drogarias.

Feitos com cloreto ou cloridrato de alumínio, os antitranspirantes são eficientes em casos mais leves de hiperidrose. Para os mais graves, há indicação de cirurgia ou até de aplicação de Botox. Exato: o mesmo que a mulherada coloca na testa. A toxina botulínica, seu nome completo, bloqueia a transmissão nervosa das glândulas de suor. A parte ruim é ter que tomar picadas no sovaco – e são várias, cerca de 40. "Usamos anestésicos tópicos, que aliviam a dor", afirma a dermatologista Carla Vidal, de São Paulo. "Entre dois e quatro dias, a pessoa já não apresenta mais transpiração excessiva. O resultado dura de seis a oito meses. E, à medida que a pessoa faz o tratamento, o suor nunca mais volta a ser como antes." Prepare o bolso: cada aplicação custa, em média, R$ 2 500.

Outra novidade é um equipamento muito usado fora do Brasil – que deve chegar por aqui este ano. O MiraDry emite micro-ondas diretamente para as glândulas sudoríparas que, com o calor, são destruídas. O tratamento não é invasivo e não queima a pele. Na primeira sessão, até 85% das glândulas são eliminadas. Só que a tecnologia tem seu preço. Nos EUA, país em que seu uso já é regulamentado, a sessão pode custar até US$ 3 mil.

©1 **Rubens Americo**

OS TOP 6 DAS FARMÁCIAS

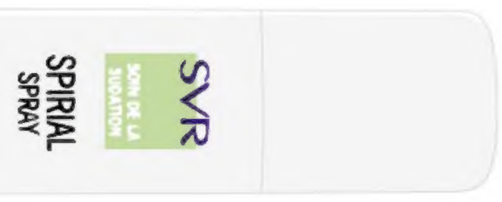
REXONA MEN CLINICAL R$ 19,90, da Rexona, em *onofre.com.br*. Antitranspirante em bastão para quem produz suor em excesso. Proporciona sensação de frescor durante o dia todo.

VICHY STRESS RESIST R$ 57,90, da Vichy, em *netfarma.com.br*. Em creme, é indicado especialmente para quem transpira em situações de stress e ansiedade. Regula a produção excessiva por 72 horas.

M&P DRY R$ 69,90, da Biolab, em *dermaclick.com.br*. Antitranspirante em creme que promete reduzir em 33% a sudorese com 24 horas de uso e em 61% após 28 dias contínuos.

DERM ONE R$ 29,40, da Futura Biotech, em *epocacosmeticos.com.br*. Em spray seco, sem adição de álcool, é indicado para pessoas com hiperidrose, pele sensível e problemas de forte odor.

VICHY EFICÁCIA 7 DIAS R$ 57,85, da Vichy, em *netfarma.com.br*. Deve ser usado por um mês intercalado com um desodorante tradicional para que seu índice de transpiração diminua com o passar das semanas.



SPIRIAL SPRAY R$ 51, da SVR Laboratoires, em *onofre.com.br*. Tem versões roll-on, creme e spray. É também um tripla ação: regula a alta produção de sudorese, é desodorante e tem ação calmante para a pele.

DESODORANTE X ANTITRANSPIRANTE

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE OS DOIS

Antitranspirante: bloqueia a ação das glândulas sudoríparas e diminui o suor. Contém cloridrato de alumínio e tetracloridrato de zircônio.

➜ **Efeito colateral:** pode, segundo a dermatologista Carla Vidal, infeccionar as glândulas, provocando bolinhas na pele.

Desodorante: tem a função de perfumar e eliminar as bactérias causadoras do mau cheiro. Contém álcool e triclosan (agente antisséptico).

➜ **Efeito colateral:** o cheiro do produto pode misturar-se ao da pessoa, fazendo com que o odor fique ainda mais forte e desagradável.

ESCOLHA O SEU PRODUTO

➜ **Creme:** é indicado para quem faz depilação nas axilas ou tem a pele muito sensível, pois é o mais hidratante de todos.

➜ **Roll-on:** dura mais tempo, pois forma uma camada protetora que libera as substâncias aos poucos. Mas apresenta risco de contaminação por estar em contato direto com a pele. De vez em quando, limpe a bolinha com papel.

➜ **Spray:** indicado para áreas extensas, tem secagem mais rápida que os outros. É o que dura menos tempo no corpo, pois contém mais álcool que os outros tipos e tem poder de evaporação mais acelerado.

➜ **Bastão:** é tão hidratante quanto os de creme e o que dura mais tempo de todos os tipos, mas precisa de cuidados como o roll-on para não ser contaminado por bactérias, porque entra em contato direto com a pele.

E A BREJA? +

NOTÍCIAS GERAM CONVERSAS...

...CONVERSAS GERAM NOTÍCIAS

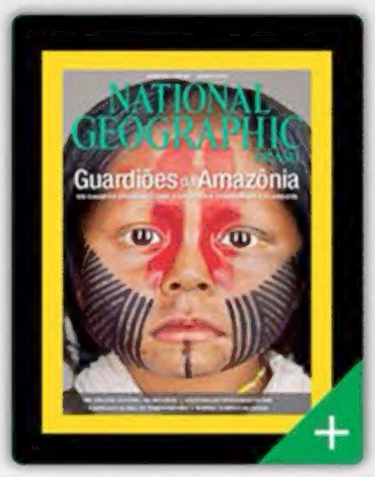
O futuro do jornalismo chegou

WWW.BRASILPOST.COM.BR

No seu pc, tablet ou smartphone e nas redes sociais facebook.com/braspost @brasilpost

THE HUFFINGTON POST ASSOCIADO À Abril

Nossa banca está cada vez mais completa, e a apenas um toque de distância.



São mais de 20 revistas disponíveis para iPad, tablets Android e no iba.com.br.
O prazer de ler nossas revistas, potencializado por todas as possibilidades de interação do tablet, cada vez mais perto de você.

© 2013 Apple Inc. Todos os direitos reservados.
Apple, a logomarcada Apple, iPad, iPhone e iPod touch são marcas registradas da Apple Inc., registradas nos EUA e em outros países.

Abril MÍDIA